

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	950.628
Preferenciais	0
Total	950.628
Em Tesouraria	
Ordinárias	15
Preferenciais	0
Total	15
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	34.388.000	34.464.000
1.01	Ativo Circulante	14.463.000	13.647.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	931.000	884.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	325.000	314.000
1.01.03	Contas a Receber	4.501.000	4.844.000
1.01.04	Estoques	5.355.000	4.990.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.840.000	1.266.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	418.000	350.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.093.000	999.000
1.01.08.03	Outros	1.093.000	999.000
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	417.000	583.000
1.01.08.03.20	Outros Ativos	676.000	416.000
1.02	Ativo Não Circulante	19.925.000	20.817.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.702.000	13.521.000
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.329.000	1.090.000
1.02.01.03.01	Aplicações Financeiras Avaliadas ao custo amortizado	1.329.000	1.090.000
1.02.01.04	Contas a Receber	362.000	376.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.634.000	4.759.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	55.000	55.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.322.000	7.241.000
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	4.312.000	4.880.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	1.847.000	2.205.000
1.02.01.10.20	Outros ativos	163.000	156.000
1.02.02	Investimentos	2.412.000	2.331.000
1.02.03	Imobilizado	3.175.000	3.331.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.127.000	1.152.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.048.000	2.179.000
1.02.04	Intangível	1.636.000	1.634.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	34.388.000	34.464.000
2.01	Passivo Circulante	24.285.000	24.410.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	465.000	437.000
2.01.02	Fornecedores	9.422.000	8.294.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.422.000	8.294.000
2.01.02.01.01	Fornecedores	9.352.000	8.262.000
2.01.02.01.02	Fornecedores portal	70.000	32.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.558.000	1.340.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.410.000	5.613.000
2.01.05	Outras Obrigações	7.430.000	8.726.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.514.000	3.077.000
2.01.05.02	Outros	3.916.000	5.649.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	176.000	176.000
2.01.05.02.07	Fornecedores risco sacado (convênio)	941.000	2.430.000
2.01.05.02.08	Repasse de Terceiros	1.141.000	1.239.000
2.01.05.02.09	Passivo de Arrendamento	786.000	773.000
2.01.05.02.20	Outros Passivos	872.000	1.031.000
2.02	Passivo Não Circulante	8.325.000	7.280.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.967.000	685.000
2.02.02	Outras Obrigações	4.869.000	4.879.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	220.000	174.000
2.02.02.02	Outros	4.649.000	4.705.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.190.000	1.241.000
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	465.000	345.000
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	2.243.000	2.386.000
2.02.02.02.20	Outros Passivos	751.000	733.000
2.02.04	Provisões	1.489.000	1.716.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.489.000	1.716.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.778.000	2.774.000
2.03.01	Capital Social Realizado	7.005.000	6.988.000
2.03.01.01	Capital Social	7.115.000	7.098.000
2.03.01.02	Custo na emissão de ações	-110.000	-110.000
2.03.02	Reservas de Capital	3.145.000	3.096.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-21.000	-21.000
2.03.02.07	Reserva de Capital	3.166.000	3.117.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.361.000	-7.297.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-11.000	-13.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.227.000	6.963.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.083.000	-4.783.000
3.03	Resultado Bruto	2.144.000	2.180.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.909.000	-1.894.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.445.000	-1.429.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-250.000	-275.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-292.000	-223.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-198.000	-205.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-94.000	-18.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	78.000	33.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	235.000	286.000
3.06	Resultado Financeiro	-1.175.000	-929.000
3.06.01	Receitas Financeiras	263.000	128.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.438.000	-1.057.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-940.000	-643.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-124.000	235.000
3.08.02	Diferido	-124.000	235.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.064.000	-408.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.064.000	-408.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,14033	-4,29081
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,14033	-4,29081

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.064.000	-408.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.000	16.000
4.02.02	Marcação a mercado de recebíveis	3.000	24.000
4.02.03	Tributos sobre valor justo de instrumentos financeiros	-1.000	-7.000
4.02.04	Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis	0	-1.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.062.000	-392.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.636.000	2.682.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-316.000	312.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-1.064.000	-408.000
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	249.000	258.000
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-78.000	-33.000
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	124.000	-235.000
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias, Não Realizados	401.000	497.000
6.01.01.08	Provisão para Demandas Judiciais trabalhistas, Líquidas de Reversões	-124.000	60.000
6.01.01.09	Provisão para Demandas Judiciais outras, Líquidas de Reversões	20.000	-12.000
6.01.01.10	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	215.000	265.000
6.01.01.11	Perda com Alienação de Imobilizado e Intangível	2.000	7.000
6.01.01.12	Perda Estimada do Valor Recuperável Líquido dos Estoques	4.000	-26.000
6.01.01.13	Remuneração Baseada em Ações	0	4.000
6.01.01.16	Receita Diferida Reconhecida no Resultado	-60.000	-57.000
6.01.01.17	Baixa de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento	-1.000	-7.000
6.01.01.20	Outros	-4.000	-1.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.952.000	2.370.000
6.01.02.01	Contas a Receber	135.000	-19.000
6.01.02.02	Estoques	-369.000	-311.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	5.000	203.000
6.01.02.04	Partes Relacionadas, Líquido	-196.000	185.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	383.000	-85.000
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-68.000	-24.000
6.01.02.10	Outros Ativos	-270.000	-65.000
6.01.02.11	Fornecedores	4.430.000	2.577.000
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	237.000	111.000
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.000	1.000
6.01.02.14	Demandas Judiciais - Trabalhistas	-83.000	-120.000
6.01.02.15	Demandas judiciais - Outras	-23.000	-8.000
6.01.02.16	Repasse a Terceiros	-98.000	-52.000
6.01.02.17	Receita diferida	-18.000	-30.000
6.01.02.18	Fornecedores portal	0	-47.000
6.01.02.20	Outros Passivos	-141.000	54.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-93.000	-290.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-50.000	-51.000
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	2.000	1.000
6.02.06	Títulos e valores mobiliários	-42.000	-240.000
6.02.10	Aumento de capital em subsidiária	-3.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.543.000	-3.628.000
6.03.01	Captações	5.302.000	2.521.000
6.03.02	Pagamento de principal - Empréstimos e financiamento	-3.774.000	-2.459.000
6.03.03	Pagamentos de juros - Empréstimos e financiamento	-393.000	-227.000
6.03.05	Pagamentos de Principal - Passivo de arrendamento	-153.000	-157.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.03.06	Pagamentos de Juros - Passivo de arrendamento	-102.000	-111.000
6.03.11	Fornecedores risco sacado (convênio)	-4.381.000	-2.983.000
6.03.12	Fornecedores risco sacado (convênio) - FIDC's	-42.000	-212.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-1.236.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	884.000	2.082.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	884.000	846.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.988.000	3.096.000	0	-7.297.000	-13.000	2.774.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.988.000	3.096.000	0	-7.297.000	-13.000	2.774.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.000	49.000	0	0	0	66.000
5.04.01	Aumentos de Capital	17.000	0	0	0	0	17.000
5.04.08	Ágio na Subscrição de Ações	0	1.084.000	0	0	0	1.084.000
5.04.10	Debêntures conversíveis	0	-1.035.000	0	0	0	-1.035.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.064.000	2.000	-1.062.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.064.000	0	-1.064.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.000	2.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.000	3.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.005.000	3.145.000	0	-8.361.000	-11.000	1.778.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.340.000	1.409.000	0	-4.309.000	37.000	2.477.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.340.000	1.409.000	0	-4.309.000	37.000	2.477.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.000	0	0	0	4.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.000	0	0	0	4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-408.000	16.000	-392.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-408.000	0	-408.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.000	16.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	24.000	24.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-7.000	-7.000
5.05.02.07	Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.340.000	1.413.000	0	-4.717.000	53.000	2.089.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	8.491.000	8.038.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.622.000	8.255.000
7.01.02	Outras Receitas	32.000	1.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	52.000	47.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-215.000	-265.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.574.000	-6.841.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.028.000	-5.566.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.440.000	-1.267.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-106.000	-15.000
7.02.04	Outros	0	7.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	917.000	1.197.000
7.04	Retenções	-249.000	-257.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-249.000	-257.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	668.000	940.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	341.000	161.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	78.000	33.000
7.06.02	Receitas Financeiras	263.000	128.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.009.000	1.101.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.009.000	1.101.000
7.08.01	Pessoal	298.000	522.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	339.000	382.000
7.08.01.02	Benefícios	44.000	43.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	30.000	35.000
7.08.01.04	Outros	-115.000	62.000
7.08.01.04.01	Demandas Judiciais Trabalhistas	-114.000	61.000
7.08.01.04.02	Outras Despesas com Pessoal	-1.000	1.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	334.000	-81.000
7.08.02.01	Federais	174.000	-179.000
7.08.02.02	Estaduais	136.000	69.000
7.08.02.03	Municipais	24.000	29.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.441.000	1.068.000
7.08.03.01	Juros	1.438.000	1.057.000
7.08.03.02	Aluguéis	23.000	9.000
7.08.03.03	Outras	-20.000	2.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.064.000	-408.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.064.000	-408.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	33.330.000	33.638.000
1.01	Ativo Circulante	15.317.000	14.403.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.206.000	1.225.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	326.000	314.000
1.01.03	Contas a Receber	4.741.000	5.060.000
1.01.04	Estoques	5.399.000	5.036.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.905.000	1.341.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	430.000	361.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.310.000	1.066.000
1.01.08.03	Outros	1.310.000	1.066.000
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	281.000	297.000
1.01.08.03.03	Ativos mantidos para venda	291.000	291.000
1.01.08.03.20	Outros Ativos	738.000	478.000
1.02	Ativo Não Circulante	18.013.000	19.235.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.053.000	13.113.000
1.02.01.04	Contas a Receber	362.000	376.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	5.037.000	5.171.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	104.000	104.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.550.000	7.462.000
1.02.01.10.04	Instrumentos Financeiros	11.000	11.000
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	4.481.000	5.047.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	1.892.000	2.247.000
1.02.01.10.20	Outros ativos	166.000	157.000
1.02.02	Investimentos	16.000	16.000
1.02.03	Imobilizado	3.286.000	3.447.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.196.000	1.223.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.090.000	2.224.000
1.02.04	Intangível	2.658.000	2.659.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	33.330.000	33.638.000
2.01	Passivo Circulante	21.348.000	21.822.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	620.000	561.000
2.01.02	Fornecedores	9.567.000	8.420.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.567.000	8.420.000
2.01.02.01.01	Fornecedores	9.497.000	8.388.000
2.01.02.01.02	Fornecedores portal	70.000	32.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.687.000	1.446.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.410.000	5.613.000
2.01.05	Outras Obrigações	4.064.000	5.782.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.000	10.000
2.01.05.02	Outros	4.055.000	5.772.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	188.000	176.000
2.01.05.02.07	Fornecedores risco sacado (convênio)	941.000	2.430.000
2.01.05.02.08	Repasse a Terceiros	1.187.000	1.287.000
2.01.05.02.09	Passivo de Arrendamento	796.000	783.000
2.01.05.02.20	Outros Passivos	943.000	1.096.000
2.02	Passivo Não Circulante	10.204.000	9.042.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.967.000	685.000
2.02.02	Outras Obrigações	6.633.000	6.507.000
2.02.02.02	Outros	6.633.000	6.507.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.190.000	1.241.000
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	465.000	345.000
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	2.289.000	2.434.000
2.02.02.02.07	FIDC's (cotas seniores)	1.937.000	1.742.000
2.02.02.02.20	Outros Passivos	752.000	745.000
2.02.03	Tributos Diferidos	19.000	19.000
2.02.04	Provisões	1.585.000	1.831.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.585.000	1.831.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.778.000	2.774.000
2.03.01	Capital Social Realizado	7.005.000	6.988.000
2.03.01.01	Capital Social	7.115.000	7.098.000
2.03.01.02	Custo na emissão de ações	-110.000	-110.000
2.03.02	Reservas de Capital	3.145.000	3.096.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-21.000	-21.000
2.03.02.07	Reserva de Capital	3.166.000	3.117.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.361.000	-7.297.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-11.000	-13.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.416.000	6.991.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.169.000	-4.882.000
3.03	Resultado Bruto	2.247.000	2.109.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.997.000	-1.822.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.442.000	-1.351.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-262.000	-265.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-293.000	-230.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-205.000	-212.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	-88.000	-18.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	24.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	250.000	287.000
3.06	Resultado Financeiro	-1.171.000	-922.000
3.06.01	Receitas Financeiras	101.000	110.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.272.000	-1.032.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-921.000	-635.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-143.000	227.000
3.08.01	Corrente	-10.000	-9.000
3.08.02	Diferido	-133.000	236.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.064.000	-408.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.064.000	-408.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.064.000	-408.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,14033	-4,29081
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,14033	-4,29081

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.064.000	-408.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.000	16.000
4.02.02	Marcação a mercado de recebíveis	3.000	24.000
4.02.03	Tributos sobre valor justo de instrumentos financeiros	-1.000	-7.000
4.02.04	Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis	0	-1.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.062.000	-392.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.062.000	-392.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.825.000	2.144.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	138.000	348.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-1.064.000	-408.000
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	259.000	264.000
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	0	-24.000
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	133.000	-236.000
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias, Não Realizados	653.000	498.000
6.01.01.08	Provisão para Demandas Judiciais trabalhistas, Líquidas de Reversões	-138.000	73.000
6.01.01.09	Provisão para Demandas Judiciais outras, Líquidas de Reversões	20.000	-16.000
6.01.01.10	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	319.000	277.000
6.01.01.11	Perda com Alienação de Imobilizado e Intangível	1.000	8.000
6.01.01.12	Perda Estimada do Valor Recuperável Líquido dos Estoques	4.000	-27.000
6.01.01.13	Remuneração Baseada em Ações	0	4.000
6.01.01.16	Receita Diferida Reconhecida no Resultado	-48.000	-57.000
6.01.01.17	Baixa de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento	0	-7.000
6.01.01.20	Outros	-1.000	-1.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.692.000	1.777.000
6.01.02.01	Contas a Receber	32.000	-42.000
6.01.02.02	Estoques	-367.000	-312.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	13.000	204.000
6.01.02.04	Partes Relacionadas, Líquido	19.000	3.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	380.000	-88.000
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-61.000	-21.000
6.01.02.10	Outros Ativos	-273.000	-66.000
6.01.02.11	Fornecedores	4.031.000	2.023.000
6.01.02.12	Obrigações fiscais	256.000	104.000
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	59.000	14.000
6.01.02.14	Demandas Judiciais - Trabalhistas	-85.000	-129.000
6.01.02.15	Demandas judiciais - Outras	-23.000	-8.000
6.01.02.16	Repasse a Terceiros	-100.000	-58.000
6.01.02.17	Receitas diferidas	-44.000	-30.000
6.01.02.18	Fornecedores Portal	0	-47.000
6.01.02.20	Outros passivos	-145.000	230.000
6.01.03	Outros	-5.000	19.000
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.000	-1.000
6.01.03.02	Dividendos Recebidos de Investidas	0	20.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-53.000	-56.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-55.000	-57.000
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	2.000	1.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.838.000	-3.284.000
6.03.01	Captações	3.822.000	2.521.000
6.03.02	Pagamento de principal - Empréstimos e financiamento	-2.747.000	-2.454.000
6.03.03	Pagamentos de juros - Empréstimos e financiamento	-315.000	-227.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
6.03.05	Pagamentos de Principal - Passivo de arrendamento	-155.000	-158.000
6.03.06	Pagamentos de Juros - Passivo de arrendamento	-104.000	-113.000
6.03.11	Pagamento de principal - Fornecedores risco sacado (convênio)	-4.381.000	-2.983.000
6.03.13	Investimentos FIDC's (Sócios)	42.000	130.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-66.000	-1.196.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.225.000	2.131.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.159.000	935.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.988.000	3.096.000	0	-7.297.000	-13.000	2.774.000	0	2.774.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.988.000	3.096.000	0	-7.297.000	-13.000	2.774.000	0	2.774.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.000	49.000	0	0	0	66.000	0	66.000
5.04.01	Aumentos de Capital	17.000	0	0	0	0	17.000	0	17.000
5.04.08	Ágio na Subscrição de Ações	0	1.084.000	0	0	0	1.084.000	0	1.084.000
5.04.10	Debêntures conversíveis	0	-1.035.000	0	0	0	-1.035.000	0	-1.035.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.064.000	2.000	-1.062.000	0	-1.062.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.064.000	0	-1.064.000	0	-1.064.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.000	2.000	0	2.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.000	3.000	0	3.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.000	-1.000	0	-1.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.005.000	3.145.000	0	-8.361.000	-11.000	1.778.000	0	1.778.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.340.000	1.409.000	0	-4.309.000	37.000	2.477.000	0	2.477.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.340.000	1.409.000	0	-4.309.000	37.000	2.477.000	0	2.477.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.000	0	0	0	4.000	0	4.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.000	0	0	0	4.000	0	4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-408.000	16.000	-392.000	0	-392.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-408.000	0	-408.000	0	-408.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.000	16.000	0	16.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	24.000	24.000	0	24.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-7.000	-7.000	0	-7.000
5.05.02.07	Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis	0	0	0	0	-1.000	-1.000	0	-1.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.340.000	1.413.000	0	-4.717.000	53.000	2.089.000	0	2.089.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	8.603.000	8.083.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.830.000	8.299.000
7.01.02	Outras Receitas	36.000	1.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	56.000	50.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-319.000	-267.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.444.000	-6.722.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-5.942.000	-5.502.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.396.000	-1.209.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-106.000	-16.000
7.02.04	Outros	0	5.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.159.000	1.361.000
7.04	Retenções	-259.000	-264.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-259.000	-264.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	900.000	1.097.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	101.000	134.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	24.000
7.06.02	Receitas Financeiras	101.000	110.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.001.000	1.231.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.001.000	1.231.000
7.08.01	Pessoal	415.000	667.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	450.000	493.000
7.08.01.02	Benefícios	55.000	53.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	39.000	45.000
7.08.01.04	Outros	-129.000	76.000
7.08.01.04.01	Demandas Judiciais Trabalhistas	-129.000	67.000
7.08.01.04.02	Outras Despesas com Pessoal	0	9.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	371.000	-74.000
7.08.02.01	Federais	213.000	-161.000
7.08.02.02	Estaduais	126.000	52.000
7.08.02.03	Municipais	32.000	35.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.279.000	1.046.000
7.08.03.01	Juros	1.272.000	1.032.000
7.08.03.02	Aluguéis	23.000	9.000
7.08.03.03	Outras	-16.000	5.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.064.000	-408.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.064.000	-408.000

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

GRUPO CASASBAHIA

Relatório da Administração

Mensagem da Administração - Grupo Casas Bahia 1T26

Com balanço transformado, a Companhia inicia nova fase com dívida líquida 68% menor, crescimento de GMV, receita e EBITDA ajustado.

O primeiro trimestre de 2026 marcou uma evolução relevante da alavancagem financeira, com redução de R\$ 2,7 bilhões em relação ao primeiro trimestre de 2025, sustentando o novo momento da Companhia. Adicionalmente, seguimos apresentando consistência da margem operacional, reforçando nosso compromisso contínuo com a rentabilidade e a sustentabilidade do negócio.

No período, o GMV consolidado avançou R\$ 538 milhões (+5,0% vs. 1T25), totalizando R\$ 11,2 bilhões. O e-commerce cresceu 14,6%, com destaque para o 1P online, que avançou 27,4%. O marketplace apresentou retração de 3,0%, refletindo a forte base de comparação, após crescimento de 15% no 1T25. As lojas físicas, que tiveram desempenho expressivo de 17,7% no 1T25, apresentaram variação mais estável no trimestre, com leve retração de 1,6%.

Ambiente macroeconômico desafiador

O cenário global segue marcado por incertezas econômicas e geopolíticas, combinadas às ainda elevadas taxas de juros no Brasil. Mesmo diante desse contexto, o Grupo Casas Bahia demonstrou resiliência e elevada capacidade de execução, consolidando avanços estruturais que reforçam a confiança em sua trajetória de transformação, eficiência operacional e crescimento sustentável. A Companhia permanece vigilante e preparada para navegar os desafios ao longo de 2026.

Resultados Operacionais

No 1T26, a receita bruta consolidada da Companhia cresceu 6,4%. A receita de mercadorias avançou 6,5%, registrando o sexto trimestre consecutivo de crescimento. A receita de serviços apresentou alta de 1,6%, enquanto a receita de soluções financeiras aumentou 8,7%, refletindo o fortalecimento desse pilar estratégico.

A margem bruta aumentou 0,1 p.p. em relação ao 1T25, alcançando 30,3%, mesmo diante de um ambiente mais competitivo, maior participação do e-commerce e de uma política de concessão de crédito mais conservadora. As despesas (SG&A) cresceram 5,4%, abaixo da inflação acumulada de 4,14% e do crescimento de 6,1% da receita líquida, evidenciando rigor no controle de custos e ganhos contínuos de produtividade.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 597 milhões no 1T26, representando crescimento de 4,7% em relação ao 1T25, com margem de 8,1%, mantendo-se estável na comparação anual.

O LAIR foi de R\$ (921) milhões no trimestre, variando 45,0% em relação ao 1T25, mesmo com o crescimento de receita e a manutenção da rentabilidade da Companhia. A alta taxa de juros — refletida no aumento do CDI médio de 12,94% no 1T25 para 14,86% no 1T26 — pressionou o resultado financeiro, sendo o Prejuízo Líquido de R\$ (1,1) bilhão vs. R\$ (0,4) bilhão, lembrando que no trimestre não houve constituição de IR diferido ativo em decorrência do cenário macroeconômico desafiador observado no período, caracterizado, entre outros fatores, por níveis elevados de taxas de juros, pressões inflacionárias e instabilidades geopolíticas.

Investor Day

Em março de 2026, após cinco anos sem reunir investidores em um evento dessa magnitude, realizamos um Investor Day abrangente, no qual apresentamos de forma transparente e estruturada toda a trajetória do nosso Plano de Transformação. Ao longo do encontro, detalhamos as principais etapas, evoluções e conquistas alcançadas, além de abordar de maneira franca os pontos críticos do negócio. O evento contou com a participação ativa de todos os diretores, que apresentaram seus projetos, prioridades estratégicas e iniciativas em andamento, reforçando nosso compromisso com a execução disciplinada, a criação de valor no longo prazo e o fortalecimento da confiança do mercado na estratégia da Casas Bahia.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

GRUPO CASASBAHIA

Copa do Mundo FIFA

Em um ano marcado pela Copa do Mundo FIFA, seguimos com uma expectativa bastante positiva. Como a maior vendedora de televisores do Brasil, vemos o evento como uma oportunidade relevante de conexão com milhões de lares, impulsionando a demanda por tecnologia, telas de maior valor agregado e experiências de entretenimento cada vez mais imersivas. Estamos preparados, com portfólio, estoque e condições comerciais adequadas, para atender esse aumento de demanda e transformar a paixão do brasileiro pelo futebol em crescimento responsável e rentável.

Considerações Finais

Os avanços estruturais dos últimos anos, somados ao crescimento consistente de receita, comprovam a solidez da estratégia e o foco na rentabilidade sustentável. A performance nas lojas físicas — nosso canal mais rentável — e o fortalecimento do digital, com foco em crédito, eficiência e experiência do cliente, seguem como pilares centrais do nosso modelo omnicanal.

Agradecemos a confiança dos clientes, o comprometimento dos colaboradores, a parceria dos fornecedores e o suporte das instituições financeiras e demais stakeholders. Seguiremos avançando com disciplina, visão de longo prazo e dedicação à construção de um futuro ainda mais sólido e próspero.

Muito obrigado a todos!

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração
Período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma
Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes



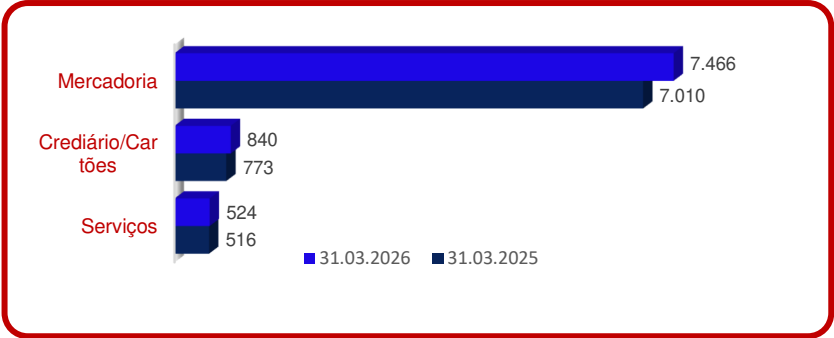
Destaques financeiros e operacionais

Receita bruta

No 1T26, a receita bruta consolidada foi de R\$8.830 (R\$8.299 no 1T25).

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a receita bruta consolidada da Companhia apresentou crescimento de 6,4%, sendo que a receita de mercadorias apresentou alta de 6,5%, crescendo pelo sexto trimestre consecutivo. A receita de serviços cresceu 1,6%. Já a receita de soluções financeiras aumentou em 8,7%.

Nosso crediário segue sendo uma importante ferramenta de fidelização de nossos clientes e um diferencial competitivo, com penetração de 13,7% na receita bruta consolidada no ano.



	31.03.2026	31.03.2025
Lojas físicas	5.573	5.673
Online	3.257	2.626
1P	3.025	2.392
3P	232	234
Receita bruta de vendas líquidas de devoluções e cancelamentos por canal	8.830	8.299

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, foram encerradas 2 lojas, totalizando 1.040 lojas.

Lucro bruto

	31.03.2026	31.03.2025
Receita operacional líquida	7.416	6.991
Custo de mercadorias e serviços vendidos	(5.169)	(4.882)
Lucro bruto	2.247	2.109
Margem bruta	30,3%	30,2%

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, o lucro bruto foi de R\$2.247, com margem bruta de 30,3% e aumento de 0,1 p.p. em relação ao mesmo período de 2025, se mantendo resiliente em patamar elevado, mesmo com dinâmicas distintas entre canais, evidenciando disciplina comercial, eficiência logística e foco em categorias de maior retorno.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

GRUPO CASASBAHIA

Despesas com vendas, gerais e administrativas

	31.03.2026	31.03.2025
Despesas com vendas	(1.442)	(1.351)
Despesas gerais e administrativas	(262)	(265)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.704)	(1.616)

As despesas com vendas, gerais e administrativas no período de três meses findo em 31 de março de 2026 expandiram de 5,4%, mesmo diante do crescimento da receita e inflação no período, com melhora de 0,1 p.p. em relação à receita líquida (23%). No trimestre, a variação é explicada principalmente pela redução nas despesas de pessoal e trabalhistas, refletindo ganhos estruturais de eficiência e diluição no SG&A.

Resultado líquido

	31.03.2026	31.03.2025
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social (LAIR)	(921)	(635)
% Receita líquida	-12,4%	-9,1%
Imposto de renda e contribuição social	(143)	227
Prejuízo líquido	(1.064)	(408)
% Margem líquida	-14,3%	-5,8%

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, o LAIR foi de (R\$921), variando 45% em relação ao mesmo período de 2025, mesmo com o crescimento de receita e a manutenção da rentabilidade da Companhia. A alta taxa de juros — refletida no aumento do CDI médio de 10,84% no 1T25 para 14,32% no 1T26 — pressionou o resultado financeiro, sendo o Prejuízo Líquido de (R\$1.064) vs. (R\$408), lembrando que no trimestre não houve constituição de Imposto de renda diferido ativo em decorrência do cenário macroeconômico desafiador observado no período, caracterizado, entre outros fatores, por níveis elevados de taxas de juros, pressões inflacionárias e instabilidades geopolíticas.

Ciclo financeiro

	31.03.2026	31.03.2025
(+/-) Estoques	5.399	5.034
Dias estoques ⁽¹⁾	95	95
(+/-) Fornecedores de mercadorias e Obrigações com Risco sacado (portal)	8.445	7.142
Obrigações com Risco sacado (convênio)	941	1.730
Fornecedores de serviços	1.122	668
Dias Fornecedores total	149	135
Variação ciclo financeiro	54	40

(¹) Dias em CMV

O aumento de estoques reflete preparação estratégica para capturar oportunidades comerciais relevantes no 2T26, preservando disciplina de capital de giro. Encerramos o estoque no 1T26 com aumento de R\$ 365 milhões em relação ao 4T25, com intuito de capturar maiores vendas da Copa do Mundo de Futebol. Adicionalmente, os dias de fornecedores aumentaram 14 dias vs. 1T25 e 18 dias vs. 4T25.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

GRUPO CASASBAHIA

Estrutura de capital

	31.03.2026	31.12.2025
(+) Credíário Casas Bahia	6.264	6.459
(-) Repasse para instituições financeiras ("CDCI")	(5.435)	(5.794)
Saldo líquido carnês - CDCI	829	665
Empréstimos e financiamentos – Circulante (*)	(762)	(734)
Empréstimos e financiamentos – Não circulante (*)	(1.600)	(272)
Endividamento bruto	(2.362)	(1.006)
Obrigações com Risco sacado (convênio)	(941)	(2.430)
FIDC's (cotas seniores)	(1.937)	(1.742)
Saldo líquido carnês CDCI + endividamento bruto + Obrigações com Risco sacado (convênio) + FIDC's (cotas seniores)	(4.411)	(4.513)
Caixa e aplicações financeiras	1.206	1.225
Administradoras de cartões de crédito	308	391
Outras contas a receber e contas a receber B2B	1.370	1.454
(=) Caixa e equivalentes de caixa (Gerencial)	2.884	3.070
Patrimônio líquido	1.778	2.774

(*) Não são considerados os saldos de Repasse para instituições financeiras ("CDCI")

O endividamento bruto da Companhia, para fins de *covenants* e entendimento de estrutura de capital, não considera Obrigações com Risco sacado (convênio) (nota explicativa nº 15), Repasse para instituições financeiras ("CDCI") (nota explicativa nº 16) e FIDC's (cotas seniores) (nota explicativa nº 6 (b)).

Capex

	31.03.2026	31.03.2025
Logística	10	6
Novas lojas	1	5
Reforma de lojas	20	3
Tecnologia	44	51
Outros	2	5
Total	77	70

Recursos humanos

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia possui um quadro com 30.306 colaboradores e índice de rotatividade de 8% (8,2% no período de três meses findo em 31 de março de 2025).

	31.03.2026	31.03.2025
Quantidade no início do período	30.492	31.739
Contratações	1.984	1.739
Desligamentos	(2.170)	(2.525)
Quantidade no fim do período	30.306	30.953

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, foram realizadas 60.788 de horas em treinamento, o que representa cerca de 4 horas em média de desenvolvimento por colaborador.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

GRUPO CASASBAHIA

Destaques ESG

A agenda ESG está integrada à estratégia operacional, contribuindo para eficiência, engajamento de pessoas e mitigação de riscos de longo prazo. Seguem os destaques do 1º trimestre de 2026.



Ambientais

Energia Renovável: Fechamos o 1º trimestre de 2026 com 90% de energia renovável que abastece as operações de nossas lojas, CDs, Fábrica Bartira e escritórios, em linha com a nossa estratégia de migração para o Mercado Livre e expansão das usinas de geração distribuída ambas de fontes renováveis. Atualmente, temos 22 usinas de geração distribuída que integram o programa de Eficiência Energética do Grupo, distribuídas em 16 estados do País. Neste ciclo, não foram considerados os 10% relacionados as aquisições de certificados de origem de energia (I-RECs), que foram adquiridos em dezembro de 2025.

Programa de Reciclagem REVIVA: Destinou cerca de 595,5 toneladas de resíduos para reciclagem e reaproveitamento, beneficiando 9 cooperativas parceiras. Além disso, foi coletada 560 kg de resíduos eletroeletrônicos para descarte adequado e reciclagem, a partir dos 747 coletores de eletroeletrônicos instalados nas lojas físicas e operações do Grupo, sistema de logística reversa em parceria com a GreenEletron.

Economia Circular: Ao longo do 1 trimestre de 2026 o nosso Departamento de Assistência Técnica (DAT) conseguiu recuperar mais de 99% das mercadorias devolvidas entre eletroeletrônicos, linha branca e móveis. O que representa 4.131 ton de mercadorias que passaram por avaliação, manutenção e testes de qualidade sendo comercializadas em nossas lojas de saldo e/ou através da revenda a parceiros homologados para reaproveitamento de componentes, aumentando o tempo de vida útil dos itens, diminuindo a geração de resíduos e por consequência a extração de materiais para a produção de novos produtos.



Social - Diversidade

TEMAS PRIORITARIOS DEFINIDOS PARA 2026:

Equidade de gênero: O programa Dona de Si impactou 952 mulheres, e os Diálogos de Empoderamento Feminino, realizados na Fábrica e na Logística, alcançaram mais de 1.350 colaboradoras. As mulheres representam 43% do quadro total de colaboradores da companhia. Em 2025, a participação feminina na liderança gerencial e acima atingiu 35,8%, superando a meta estabelecida de 35% e registrando crescimento de 2,8 pontos percentuais em relação a 2024. Estabelecemos a meta de 36% de mulheres na liderança (gerência acima) até dezembro/2026. Atualmente estamos com 35,7% Dona de Si 2026: programa de desenvolvimento feminino, com foco em dois pilares: Dona de Si Essência (formação exclusiva para mulheres), impacto de +300 mulheres e Dona de Si Encontros (agendas abertas para ampliar o conhecimento para todos). Campanha de Equidade de Gênero: Somos Donas das Nossas Histórias, contou com 16 histórias de mulheres colaboradoras.

Equidade Racial: estabelecemos a meta de 40% de negros na liderança (gerência acima) até dezembro/2026. Atualmente estamos com 39,9% Inclusão da Pessoa com Deficiência: atualmente estamos com 1361 colaboradores PcDs. Programa Jornada Sem Barreiras: programa de empregabilidade, formação e capacitação da liderança. Pesquisa colaborativa contou com 164 colaboradores PcD, para construção dos módulos e 100 líderes contribuíram com a construção dos temas de capacitação da liderança. O Programa começa sua formação em junho 2025.

Dedicação Também é Respeitar: programa de combate ao assédio e discriminação começa o ano com o andamento dos Diálogos de Respeito (Ação de sensibilização dos gestores de loja), ao todo já foram mais de 300 líderes impactados. Também começamos a ação "Apague seu Preconceito", como a entrega de um lápis com a mensagem para todas as lideranças sênior no Encontro de Líderes em abril.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

GRUPO CASASBAHIA



Social - Fundação Casas Bahia

Protagonismo Jovem: iniciamos o ano com mais de 11.600 inscritos no PROA e 2.348 aprovados para as turmas do primeiro trimestre de 2026.

Fomento ao Empreendedorismo: o primeiro trimestre marcou o início da divulgação do projeto Dona de Si 2026. Nesta primeira etapa, temos inscritas: 146 empreendedoras em São Paulo, 427 no Rio de Janeiro, 204 no Rio Grande do Sul, 131 na Bahia e 92 no Distrito Federal, e seguimos na seleção com inscrições abertas para preenchermos as 1.500 vagas de 2026.

Educação Financeira: reafirmamos para 2026 o nosso compromisso em apoiar os parceiros da frente Social, PROA e Instituto Dona de Si, no fomento e aplicação de cursos sobre Educação Financeira, tanto para sua vida pessoal quanto negócios.



Governança

Robustas práticas de Governança Corporativa:

- Listagem no Novo Mercado;
- Conselheiros independentes em seus colegiados;
- Diferentes executivos como CEO e Presidente do Conselho de Administração;
- Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos e Compliance;

Eleição da Diretoria: Reeleição da diretoria estatutária, conforme reunião do conselho de administração de 30/04.

Programa de Integridade: fortalecemos a manutenção das pautas de comunicação, treinamento e cultura de Auditoria, Riscos e Compliance. Damos tração e publicidade ao nosso programa de embaixadores de integridade (Ecos de Integridade) e a nossa agente de inteligência artificial para disseminação de conhecimento em GRC (SofIA).

Matriz de Riscos Corporativos: a Companhia iniciou a revisão de sua matriz de riscos corporativos, abrangendo entrevistas com executivos, consolidação das fichas dos riscos e a partir de abril de 2026 a calibragem com o C-Level e apresentação final ao Conselho e Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance, sendo esta revisão de responsabilidade da Diretoria de Auditoria, Riscos e Compliance.

Índices ESG: pelo 4º ano consecutivo integramos a carteira do Índice de Carbono Eficiente (ICO2), reforçando a nossa atuação resiliente e eficiente das emissões de gases do efeito estufa.

Capitalismo Consciente: adotamos os princípios do Capitalismo Consciente como um direcionador da nossa jornada de transformação, reforçando nosso compromisso de ir além da geração de lucro. Atuamos orientados por um propósito maior, promovendo a criação de valor sustentável para todos os nossos stakeholders e impulsionando um crescimento consistente e de longo prazo, pautado em uma atuação ética, humana e responsável.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

GRUPO CASASBAHIA

Investimentos em coligadas e controladas

A Companhia faz parte de um grupo econômico do qual participam 14 (quatorze) sociedades controladas (participação direta e indireta) e 1 (uma) sociedade coligada.

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia não realizou investimentos em aquisição de participação societária.

Política de distribuição de dividendos

O estatuto social da Companhia prevê dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido anual, ajustado em 5% representando a constituição de reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado.

Composição acionária

Domus VII Participações S.A.
Goldentree Fundo de Investimentos em Ações
Twinsf Fundo de Investimento Multimercado CP
EK-VV Limited
 Michael Klein
 Outros
 Ações em tesouraria

Quantidade de ações (em milhares)	
31.03.2026	31.12.2025
832.429	558.791
24.705	7.462
6.604	6.604
3.279	3.279
1.946	1.946
81.651	75.781
15	15
950.629	653.878

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22 informamos que os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda não prestaram no período de três meses findo em 31 de março de 2026, outros serviços que não os relacionados com auditoria externa para a Companhia e suas controladas. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

1. Contexto operacional

O Grupo Casas Bahia S.A., diretamente ou por meio de suas controladas (“Companhia” ou “Grupo Casas Bahia”), listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código BHIA3, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo – Brasil.

O Grupo Casas Bahia S.A. é um varejista omnicanal de alcance nacional no Brasil, servindo a milhões de consumidores em suas lojas físicas e *e-commerce* (1P e *marketplace*), por meio das marcas Casas Bahia, Ponto Frio, Extra.com.

As soluções financeiras do Grupo Casas Bahia atendem milhões de clientes através de seu próprio modelo de crediário (*buy now, pay later*), e seu *marketplace* com mais de 176 mil parceiros (*sellers*) e mais de 91 milhões de SKUs, oferecendo soluções e serviços, como o *fulfillment*, utilizando a rede logística de operação nacional da Companhia.

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia apresentava capital circulante líquido negativo, individual e consolidado, passivo circulante maior que o ativo circulante, nos montantes de R\$9.822 e de R\$6.032, respectivamente (R\$10.763 e R\$7.419 em 31 de dezembro de 2025), prejuízo acumulado de R\$8.361 e prejuízo líquido no período de R\$1.064 (R\$408 no período de três meses findo em 31 de março de 2025), decorrente, substancialmente, do resultado financeiro consolidado negativo de R\$1.171 (R\$922 no período de três meses findo em 31 de março de 2025). O lucro antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial (lucro operacional) foi de R\$250 (R\$263 no período de três meses findo em 31 de março de 2025), e, o saldo consolidado de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos era de R\$7.377 (R\$6.298 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025). Na avaliação dessa posição, a Administração considerou as características operacionais do modelo de negócios da Companhia, bem como a dinâmica de conversão de seus ativos operacionais em caixa.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, ocorreu a conversão de R\$1.101 das debêntures conversíveis, cabe destacar, no entanto, que o montante de R\$ 1.033, já se encontravam registrados no patrimônio líquido por representarem obrigação contratual de entregar caixa ou outro ativo financeiro e quando sua liquidação ocorrer mediante entrega de número fixo de instrumentos patrimoniais próprios em troca de montante fixo (critério *fixed-for-fixed*). Com a conclusão desse processo, observou-se redução relevante nos níveis de alavancagem financeira da Companhia, contribuindo para o fortalecimento de sua estrutura de capital e ampliando sua capacidade de acesso a fontes adicionais de financiamento.

Adicionalmente, o capital de giro da Companhia é parcialmente financiado por meio de estruturas financeiras típicas do setor de varejo, incluindo operações com fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs), antecipação de recebíveis e estruturas de risco sacado. Essas operações permitem a monetização de ativos operacionais, principalmente recebíveis originados das operações de crédito ao consumidor, contribuindo para a gestão da liquidez e para o financiamento do ciclo operacional.

Determinados ativos operacionais são apresentados nas demonstrações financeiras com base em critérios contábeis que não refletem integralmente sua dinâmica de realização financeira. Os estoques, por exemplo, são registrados pelo menor valor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido, totalizando R\$5.399 no período de três meses findo em 31 de março de 2026, não representando o seu valor de venda.

De forma similar, parte substancial do saldo de contas a receber decorrente das operações de crediário (CDCI) encontra-se registrada pelo valor líquido do ajuste a valor presente, considerando a taxa de juros implícita. No período de três meses findo em 31 de março de 2026, esses recebíveis estavam apresentados no ativo circulante pelo valor contábil de R\$4.010, bruto de PECLD, enquanto o valor bruto mercantil correspondente totalizava R\$5.651 (vide nota explicativa 7.1), diferença decorrente do referido ajuste contábil. Os fluxos financeiros dessas operações, entretanto, são realizados pelo valor bruto contratual ao longo do prazo das operações.

A Companhia também vem apresentando evolução positiva em seus indicadores operacionais, incluindo crescimento de vendas e ganho de participação de mercado em determinados segmentos relevantes de atuação. Nesse contexto, firmou parcerias estratégicas de longo prazo com o Mercado Livre e Amazon,

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

iniciativas que reforçam seu posicionamento competitivo e contribui para o fortalecimento de sua estratégia comercial e digital.

A Administração também considera, em suas análises prospectivas, o ambiente macroeconômico e as perspectivas para o setor de varejo. Embora o cenário ainda apresente desafios, projeções de mercado indicam expectativa de redução gradual das taxas de juros nos próximos períodos, o que tende a favorecer o consumo e o crédito ao consumidor. Adicionalmente, eventos previstos para os próximos períodos, como a realização da Copa do Mundo e medidas econômicas que podem ampliar a renda disponível da população incluindo iniciativas relacionadas à ampliação da faixa de isenção do imposto de renda podem contribuir positivamente para a dinâmica de consumo e para o desempenho do setor varejista.

Considerando o conjunto desses fatores, incluindo o reperfilamento de sua estrutura de capital, a redução da alavancagem financeira, as características operacionais de seu modelo de negócios, a capacidade de geração de caixa de suas operações e as iniciativas estratégicas implementadas a Administração entende que a Companhia possui capacidade de gerar e/ou acessar recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações no curso normal de suas operações.

1.1. Transações e eventos significativos

1.1.1. Instituição de Comitê Independente de investigação

Em 26 de março de 2026 a Companhia tomou conhecimento pela mídia de notícia indicando investigação conduzida por autoridades públicas e tendo por objetivo apurar alegadas liberações indevidas de créditos de ICMS-ST no Estado de São Paulo, e publicou Fato Relevante sobre o tema. Também conforme as referidas notícias, tais liberações indevidas teriam sido feitas em favor de grandes empresas varejistas, dentre as quais a Companhia. Diante disso, o Conselho de Administração da Companhia deliberou, em 30 de março de 2026, pela constituição de um Comitê Independente de Investigação, para apuração dos fatos alegados nas notícias veiculadas. Referido Comitê, composto por Jackson Schneider, Luís Passetti e Marcelo Barbosa, selecionou o escritório Demarest Advogados e a empresa Deloitte Touche Tohmatsu Consultores, para auxiliar na condução de investigação forense, a qual está em curso na data de divulgação destas informações trimestrais. Neste momento, não é possível prever os futuros desdobramentos decorrentes deste processo de investigação interna, nem seus eventuais efeitos nas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, caso haja.

1.1.2. Reforma tributária

A Companhia acompanha de perto a evolução da Reforma Tributária aprovada pela Emenda Constitucional nº 132/2023 que promoveu alterações relevantes no sistema tributário nacional, através da unificação dos principais tributos sobre consumo em dois novos tributos sobre valor agregado: CBS e IBS.

Até a data de aprovação destas Informações Financeiras Intermediárias, a regulamentação infraconstitucional encontra-se em andamento e ainda não há definição conclusiva quanto a aspectos essenciais para a mensuração segura dos efeitos da Reforma Tributária, tais como regras da transição, detalhamento dos regimes específicos de tributação, *split payment*, entre outros procedimentos operacionais.

Diante desse cenário, a Administração concluiu que não existem, nesta data, elementos suficientes para mensuração confiável de impactos contábeis que demandem reconhecimento ou divulgação específica nas Informações Financeiras Intermediárias encerradas no período findo em 31 de março de 2026.

A Companhia continuará monitorando a evolução normativa e avaliará oportunamente os eventuais efeitos nas Demonstrações Financeiras de períodos futuros, quando houver base técnica adequada para sua mensuração.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

1.1.3. Efeito da lei complementar 224/2025

A Lei Complementar nº 224/2025, publicada em 26 de dezembro de 2025, promoveu alterações relevantes na política federal de incentivos fiscais, com impacto transversal sobre diversos setores econômicos. A norma estabelece a redução em 10% dos benefícios fiscais federais de maneira linear, além de reforçar critérios relacionados à governança, temporalidade e avaliação periódica para concessão, manutenção e renovação de incentivos tributários.

Adicionalmente, a referida legislação promoveu a majoração das alíquotas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aplicáveis às instituições de pagamento, sociedades de crédito, *fintechs* e outras entidades do mercado financeiro, de maneira gradual até 2028, com vigência a partir de 1º de abril de 2026. O aumento gradual da alíquota da CSLL, ocorrerá da seguinte forma:

- Instituições de pagamento, administradoras de mercado de balcão organizado, bolsas de valores, de mercadorias e de futuros, e entidades de liquidação e compensação: 12% de 1º de abril de 2026 até o fim de 2027 e 15% a partir de 2028.
- Sociedades de crédito, financiamento e investimentos: 17,5% de 1º de abril de 2026 até o fim de 2027 e 20% a partir de 2028.
- Distribuidoras de valores mobiliários (corretoras de câmbio e de valores mobiliários, sociedades de crédito imobiliário, administradoras de cartões de crédito, sociedades de arrendamento mercantil, cooperativas de crédito e associações de poupança e empréstimo): 15% a partir de 1º de abril de 2026.
- Bancos: 20% a partir de 1º de abril de 2026.

Em virtude das alterações mencionadas acima, a Companhia realizou a mensuração dos seus passivos e ativos fiscais diferidos das instituições de pagamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, o IRPJ e CSLL diferidos sobre as diferenças temporárias que se espera serem revertidas após 1º de abril de 2026, já refletem as novas alíquotas progressivas e o efeito total do ajuste está reconhecido no resultado desse exercício.

2. Apresentação e elaboração das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Base de elaboração, apresentação e declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as *International Accounting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* ("IASB") e, também, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e evidenciam todas as informações relevantes, próprias das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e devem ser lidas em conjunto com esta demonstração. Abaixo estão listadas as notas explicativas que não foram objeto de preenchimento ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das Demonstrações Financeiras anuais.

Nota Explicativa	Número
Principais políticas contábeis	4
Caixa e equivalentes de caixa	5
Títulos e valores mobiliários	6
Contas a receber	7
Estoques	8
Tributos a recuperar	9
Investimentos	11
Imobilizado	12
Intangível	13
Gerenciamento de riscos financeiros	17
Tributos a pagar	18
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	19
Provisão para demandas judiciais	20
Arrendamento mercantil	21
Receitas diferidas	22
Patrimônio líquido	23
Receita de venda de mercadorias e serviços	24
Resultado por ação	28

2.2. Base de mensuração e moeda funcional e de apresentação das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas

As Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas adotam o Real ("R\$") como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhões de R\$. Essas informações foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros e remuneração baseada em ações mensurados pelos seus valores justos.

2.3. Declaração de conformidade

A autorização para emissão das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de maio de 2026.

2.4. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões.

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

Na elaboração das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração da Companhia utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

As Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas incluem, portanto, estimativas e premissas referentes principalmente as perdas para redução do valor recuperável de contas a receber, estoques e intangíveis com vida útil indefinida, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para litígios e demandas judiciais, valor justo de ativos e passivos e mensuração de instrumentos financeiros. O resultado efetivo das transações e informações podem divergir dessas estimativas.

3. Pronunciamentos e interpretações revisados emitidos e ainda não adotados

3.1. Normas novas ou alterações emitidas e ainda não aplicáveis

A Companhia pretende adotar as normas, se aplicável, quando estas entrarem em vigor. Os impactos da adoção das normas listadas abaixo estão sendo avaliadas:

Emissão da norma IFRS S1 (CBPS1) – Divulgações gerais

Estabelece os requisitos gerais para uma empresa divulgar informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade. Essa norma prevê a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base nas normas do International Sustainability Standards Board ("ISSB"). As alterações entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando os requisitos e se preparando para implantar essa alteração e não realizará adoção voluntária.

Emissão da norma IFRS S2 (CBPS S2) – Divulgações relacionadas ao clima

Estabelece os requisitos para as empresas divulgarem informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com o clima. Essa norma prevê a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base nas normas do ISSB. As alterações entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando os requisitos e se preparando para implantar essa alteração e não realizará adoção voluntária.

Emissão da norma IFRS 18 (CPC 51) - Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras

Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das Demonstrações Financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas nas seguintes categorias: atividades operacionais, de investimento, de financiamento, tributos sobre o lucro e operações descontinuadas.

Adicionalmente, a norma determina a divulgação, por meio de notas explicativas, de medidas de desempenho definidas pela administração — subtotais de receitas e despesas que não estão especificados na minuta ou em outros pronunciamentos, interpretações ou orientações emitidas pelo CPC — mas que são utilizados em comunicações públicas para expressar a perspectiva da administração sobre determinados aspectos do desempenho financeiro da entidade.

A norma também introduz novos princípios para a agregação e desagregação das informações, tanto na apresentação das demonstrações financeiras quanto nas respectivas notas explicativas.

A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os requisitos e se preparando para implantar essa alteração.

Emissão da norma IFRS 19 (CPC 52) - Controladas sem obrigação legal de divulgação

Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as Demonstrações Financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

4. Principais políticas contábeis

As Informações Financeiras Intermediárias foram elaboradas utilizando informações do Grupo Casas Bahia e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

4.1 Consolidação

As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas consideram investimentos em: Participações societárias classificados em Investimentos (nota explicativa nº 11) e Fundos de investimentos classificados em "Títulos e valores mobiliários" (nota explicativa nº 6).

A Companhia possui cotas subordinadas dos FIDC's, o que a deixa substancialmente exposta aos riscos e benefícios relacionados aos FIDC's, por isso, suas informações financeiras estão consolidadas nas informações financeiras do Grupo Casas Bahia, vide detalhes na nota explicativa nº 6 (b).

Na elaboração das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas, foram utilizadas informações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia. Consequentemente, as coligadas e controladas que apresentam suas Informações Financeiras Intermediárias de acordo com práticas contábeis distintas à da Controladora, sempre que necessário, são realizados ajustes para adequar as políticas contábeis da Companhia. As empresas que compõem a consolidação da Companhia são:

	31.03.2026		31.12.2025	
	Participação		Participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas				
Asap Log - Logística e Soluções Ltda. ("Asap Logística")	100,00%	-	100,00%	-
Asap Log Ltda. ("Asap Log")	-	100,00%	-	100,00%
BanQi Cartões Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi Adm.")	-	100,00%	-	100,00%
BanQi Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi")	-	100,00%	-	100,00%
BNQI Sociedade de Crédito Direto S.A. ("BNQI")	-	100,00%	-	100,00%
Casas Bahia Tecnologia Ltda. ("CB Tecnologia")	18,28%	81,72%	18,28%	81,72%
Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova")	-	100,00%	100,00%	-
CNT Soluções em Negócios Digitais e Logística Ltda. ("CNT Soluções")	-	100,00%	-	100,00%
CNTLog Express Logística e Transporte Ltda. ("CNT Express")	99,99%	0,01%	-	100,00%
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Globex Administradora de Consórcios Ltda. ("GAC")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	-	100,00%	99,99%	0,01%
Íntegra Soluções para Varejo Digital Ltda. ("Íntegra")	99,99%	0,01%	-	100,00%
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("Lake")	-	-	99,99%	0,01%
Coligadas				
Distrito Tecnologia e Serviços S.A. ("Distrito")	-	16,67%	-	16,67%
Fundos de investimentos em direitos creditórios ("FIDC's")				
BanQi EP Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada ("FIDC EP BANQI")	-	100,00%	-	100,00%
BanQi II Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC Banqi II")	-	100,00%	-	100,00%
BanQi III Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC Banqi III")	-	-	-	-
IBCB-AF01 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC IBCB")	58,02%	-	51,75%	-
CBSB Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC CBSB")	49,66%	-	49,62%	-
GCB Fornecedores Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Comerciais Responsabilidade Limitada ("FIDC RIZA")	21,77%	-	21,51%	-
FGCB III Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Segmento Multicarteira - Resp Limitada ("FIDC JIVE")	17,66%	-	19,57%	-

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

Feeder Quali Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC Feeder")	99,94%	-	99,97%	-
Grupo Casas Bahia Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC Casas Bahia")	14,09%	-	20,03%	-
Casas Bahia CDC Fundo de Investimento em Direitos Creditórios LP Responsabilidade Limitada ("Red Asset")	100,00%	-	100,00%	-
IBCB Crediário Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Responsabilidade Limitada ("IBCB BS")	100,00%	-	100,00%	-

Descrição das principais controladas

A Companhia possui participações societárias em controladas e coligadas que atuam nos segmentos de varejo, tecnologia, logística, serviços financeiros e administração de consórcios, conforme descrito a seguir.

As principais controladas da Companhia e suas respectivas atividades são:

Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")

Fundada em 11 de maio de 1962, tem como objeto social a fabricação, industrialização e comercialização de móveis em geral, com predominância em móveis de madeira, destinados principalmente ao abastecimento da rede varejista do Grupo Casas Bahia, atuando de forma integrada à sua estratégia comercial.

Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("Lake")

Holding não operacional, cujo objeto social consiste na detenção e administração de participações societárias, concentrando os investimentos da Companhia nas empresas do segmento financeiro, incluindo BanQi, BNQI e BanQi Adm.

Asap Log – Logística e Soluções Ltda. ("Asap Logística") e Asap Log Ltda. ("Asap Log")

Atuam na gestão e otimização das operações logísticas do Grupo Casas Bahia, sendo responsáveis pela coordenação de atividades de transporte, armazenagem, movimentação e distribuição de mercadorias entre centros de distribuição, lojas físicas e clientes finais.

CNT Soluções em Negócios Digitais e Logística Ltda. ("CNT Soluções") e CNTLog Express Logística e Transporte Ltda. ("CNT Express") Íntegra Soluções para Varejo Digital Ltda. ("Íntegra")

Atuam como logtechs especializadas em soluções integradas para operações de *e-commerce* e *multi-marketplace*, oferecendo serviços de *fulfillment*, transporte e *fullcommerce (white label)*, por meio de plataformas tecnológicas próprias e modelos operacionais *plug & play* e na gestão de soluções digitais voltadas à integração de canais de venda, marketplaces e plataformas tecnológicas para o varejo.

BanQi Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi")

Atua como instituição de pagamento e carteira digital, oferecendo serviços financeiros por meio de aplicativo próprio, incluindo gestão digital do carnê Casas Bahia, pagamentos, transferências, recargas e demais serviços financeiros autorizados pelo Banco Central do Brasil, integrados ao ecossistema do Grupo.

BanQi Cartões Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi Adm.")

Atua na administração e operacionalização de instrumentos de pagamento, incluindo cartões pré-pagos e outros arranjos de pagamento vinculados às atividades do BanQi.

BNQI Sociedade de Crédito Direto S.A. ("BNQI")

Instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil a operar como Sociedade de Crédito Direto (SCD), tendo por objeto a concessão de crédito por meio de plataforma eletrônica, financiamento e aquisição de direitos creditórios, integrando as soluções financeiras oferecidas ao ecossistema do Grupo.

Casas Bahia Tecnologia Ltda. ("CB Tecnologia")

Responsável pelo desenvolvimento, manutenção e licenciamento de soluções tecnológicas, plataformas digitais e sistemas voltados às operações de varejo, e-commerce, meios de pagamento e serviços financeiros do Grupo.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

Descrição dos principais FIDC's da Companhia

IBCB-AF01 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC IBCB")

O FIDC IBCB foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado, nos termos da regulamentação aplicável da Comissão de Valores Mobiliários.

O Fundo tem por objetivo a aquisição e gestão de direitos creditórios originados no âmbito das operações do Grupo, especialmente aqueles decorrentes de vendas a prazo e operações de financiamento ao consumidor, observados os critérios de elegibilidade definidos em regulamento.

A estrutura contempla emissão de cotas seniores e subordinadas, sendo as cotas subordinadas responsáveis pela absorção inicial de perdas da carteira.

CBSB Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC CBSB")

O FIDC CBSB foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo de duração indeterminado, prevendo amortizações periódicas de cotas conforme regulamento.

O Fundo tem por objetivo a aquisição de direitos creditórios vinculados às operações do Grupo, observando critérios de elegibilidade e concentração definidos em regulamento. Sua estrutura contempla classes de cotas com diferentes níveis de subordinação.

Feeder Quali Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC Feeder")

O Feeder foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado.

Sua política de investimento consiste preponderantemente na aquisição de cotas de outros fundos de investimento em direitos creditórios vinculados às operações de crédito do Grupo, estando sua exposição econômica associada, de forma indireta, às carteiras de direitos creditórios subjacentes.

Casas Bahia CDC Fundo de Investimento em Direitos Creditórios LP Responsabilidade Limitada ("FIDC Red Asset")

O Red Asset foi constituído sob a forma de condomínio fechado, estruturado sob regime de responsabilidade limitada, com prazo de duração indeterminado.

O Fundo tem por objetivo a aquisição de direitos creditórios vinculados às operações de crédito do Grupo. Sua estrutura contempla classes de cotas com subordinação econômica.

GCB Fornecedores Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Comerciais Responsabilidade Limitada ("FIDC RIZA")

O FIDC RIZA foi constituído sob a forma de condomínio fechado, estruturado sob regime de responsabilidade limitada, com prazo de duração indeterminado, nos termos da Resolução CVM nº 175.

O Fundo tem por objetivo a aquisição de direitos creditórios comerciais relacionados às operações com fornecedores do Grupo, conforme política de investimento estabelecida em regulamento.

A administração fiduciária e a gestão da carteira são exercidas por instituições independentes, cabendo ao gestor a condução das atividades relevantes do Fundo.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

FGCB III Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Segmento Multicarteira – Responsabilidade Limitada (“FIDC JIVE”)

O FIDC JIVE foi constituído sob a forma de condomínio fechado, estruturado sob regime de responsabilidade limitada, com prazo indeterminado.

O Fundo possui estrutura multicarteira, podendo investir em diferentes carteiras de direitos creditórios, observadas as diretrizes previstas em regulamento. Sua estrutura contempla classes de cotas com diferentes níveis de subordinação.

A administração e a gestão são exercidas por instituições independentes, sendo as decisões relativas às atividades relevantes conduzidas pelo gestor, conforme regulamento.

IBCB Crediário Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Responsabilidade Limitada (“IBCB BS”)

O IBCB BS foi constituído com o objetivo de adquirir direitos creditórios vinculados às operações de crediário do Grupo.

O IBCB BS foi constituído sob a forma de condomínio fechado, estruturado sob regime de responsabilidade limitada, com prazo de duração indeterminado.

O Fundo tem por objetivo a aquisição de direitos creditórios vinculados às operações de crediário do Grupo, observados os critérios definidos em regulamento.

5. Caixa e equivalentes de caixa

a) Composição dos saldos

	Taxa média ponderada (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Caixa e contas bancárias		385	423	390	443
Aplicações financeiras compromissadas	94,22 % CDI	420	451	684	768
Aplicações financeiras automáticas (i)	7,09 % CDI	126	10	132	14
Caixa e equivalentes de caixa		931	884	1.206	1.225

(i) Referem-se a aplicação dos recursos disponíveis em conta corrente com rentabilidade diária atrelada à taxa CDI, resgatados automaticamente no primeiro dia útil seguinte ao da aplicação (D+1).

b) Informações adicionais às Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia fez uso de um limite de conta corrente junto ao banco, cujo saldo foi classificado como ‘Empréstimos e financiamentos’. Esse montante foi reduzido do saldo de “Caixa e equivalentes de caixa” na Demonstração dos Fluxos de Caixa. A seguir a Companhia apresenta a conciliação entre o saldo de “Caixa e equivalentes de caixa” apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa e o saldo apresentado no Balanço Patrimonial.

	Controladora	Consolidado
	31.03.2026	31.03.2026
Balanço patrimonial	931	1.206
(-) Empréstimos e financiamentos (captações)	(47)	(47)
Demonstração dos fluxos de caixa	884	1.159

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO **CASASBAHIA**

6. Títulos e valores mobiliários

a) Composição dos saldos

	Taxa média ponderada (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
FIDC's		1.329	1.090	-	-
Títulos públicos	100% da SELIC	306	296	306	296
Títulos privados	100% do CDI	19	18	20	18
Títulos e valores mobiliários		1.654	1.404	326	314
Circulante		325	314	326	314
Não circulante		1.329	1.090	-	-

b) Informações adicionais sobre os FIDC's

A Companhia consolida as demonstrações financeiras dos respectivos FIDC's, tendo em vista que exerce controle sobre as principais decisões operacionais e detém os riscos e benefícios significativos do fundo, no contexto da consolidação, correspondendo ao valor devido aos cotistas seniores do fundo, os quais têm preferência no recebimento dos recursos originados pela carteira de direitos creditórios adquiridos pelos FIDC's. Essas cotas representam uma obrigação para a Companhia e o seu saldo é apresentado no passivo não circulante no grupo de Outros Passivos nas Informações Financeiras Intermediárias consolidadas. No período de três meses findo em 31 de março de 2026, o saldo registrado em Outros Passivos referente às cotas seniores totalizava R\$1.937 (R\$1.742 em 31 de dezembro de 2025).

Investimento da Companhia

FIDC's	Operação	Quantidade de cotas (Em unidades)	Participação no Patrimônio líquido	Valor das cotas (Reais por cotas)	31.03.2026
FIDC IBCB	Risco sacado	366.669	58,02%	2.670	979
FIDC CBSB	Risco sacado	33.089	49,66%	2.657	88
FIDC FEEDER	CDC	21.119	99,94%	1.063	22
FIDC RED ASSET	CDC	1.500	100,00%	697	1
FIDC RIZA	Risco sacado	149.249	21,77%	1.132	169
FIDC JIVE	CDC	63.579	17,65%	1.033	66
FIDC IBCB BS	CDC	4.064	100,00%	963	4
		639.269		10.215	1.329

FIDC's	31.12.2025	Aportes	Resultados	31.03.2026
FIDC IBCB	780	-	199	979
FIDC CBSB	76	-	12	88
FIDC FEEDER	43	-	(21)	22
FIDC RED ASSET	1	-	-	1
FIDC RIZA	122	40	7	169
FIDC JIVE	66	-	-	66
FIDC IBCB BS	2	2	-	4
	1.090	42	197	1.329

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

Cotas seniores

FIDC's	31.12.2025	Aportes	Resultados	Resgates	31.03.2026
FIDC IBCB	727	-	73	(91)	709
FIDC CBSB	77	-	12	-	89
FIDC FEEDER	-	-	-	-	-
FIDC RIZA	445	139	22	-	606
FIDC JIVE	270	-	36	-	306
FIDC CASAS BAHIA	147	-	5	(15)	137
FIDC EP BANQI	76	15	4	(5)	90
	1.742	154	152	(111)	1.937

7. Contas a receber

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Administradoras de cartões de crédito	308	391	308	391
Credário Casas Bahia	6.142	6.388	6.264	6.459
Juros a apropriar	(1.835)	(1.915)	(1.835)	(1.915)
Contas a receber – B2B (i)	747	746	747	746
Outras contas a receber	257	402	623	708
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (“PECLD” ou “PDD”)	(756)	(792)	(1.004)	(953)
	4.863	5.220	5.103	5.436
Circulante	4.501	4.844	4.741	5.060
Não circulante	362	376	362	376

(i) A sigla B2B significa “business-to-business”, uma expressão em inglês para indicar uma empresa que faz negócio com outras empresas, na prática refere-se às vendas realizadas para outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.

b) Movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Saldo no início do período	(792)	(694)	(953)	(720)
Perdas estimadas registradas no período	(215)	(261)	(319)	(274)
Baixas de contas a receber	158	136	175	142
Recuperação de carteira (i)	93	85	93	85
Saldo no fim do período	(756)	(734)	(1.004)	(767)
Circulante	(690)	(670)	(938)	(704)
Não circulante	(66)	(64)	(66)	(63)

(i) Refere-se a venda de carteiras de clientes inadimplentes há mais de 180 dias.

c) Composição das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa por tipo de recebível

	Controladora								
	31.03.2026			31.12.2025			31.03.2025		
	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido
Administradoras de cartão de crédito	308	-	308	391	-	391	364	-	364
Credenciário Casas Bahia	6.142	(670)	5.472	6.388	(697)	5.691	6.120	(661)	5.459
Contas a receber "B2B" (i)	747	(1)	746	746	-	746	289	(38)	251
Outras contas a receber	257	(85)	172	402	(95)	307	387	(35)	352
	7.454	(756)	6.698	7.927	(792)	7.135	7.160	(734)	6.426

	Consolidado								
	31.03.2026			31.12.2025			31.03.2025		
	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido
Administradoras de cartão de crédito	308	-	308	391	-	391	371	-	371
Credenciário Casas Bahia	6.264	(828)	5.436	6.459	(786)	5.673	6.120	(661)	5.459
Contas a receber "B2B" (i)	747	(1)	746	746	-	746	289	(38)	251
Outras contas a receber	623	(175)	448	708	(167)	541	605	(68)	537
	7.942	(1.004)	6.938	8.304	(953)	7.351	7.385	(767)	6.618

(i) A sigla B2B significa "business-to-business", uma expressão em inglês para indicar uma empresa que faz negócio com outras empresas, na prática refere-se às vendas realizadas para outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.

d) Composição por período de vencimento do contas a receber, antes da redução das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa e dos juros a apropriar

Controladora											
31.03.2026						31.12.2025					
A vencer	Vencidos				Total	A vencer	Vencidos				Total
	Até 30 dias	31 – 60 dias	61 - 90 dias	Acima de 90 dias			Até 30 Dias	31 – 60 dias	61 - 90 dias	Acima de 90 dias	
Administradoras de cartão de crédito	308	-	-	-	308	391	-	-	-	-	391
Credidiário Casas Bahia	5.585	227	122	87	6.142	5.862	218	115	84	109	6.388
Contas a receber “B2B” (i)	393	240	82	18	747	594	113	17	2	20	746
Outras contas a receber	7	47	29	23	257	246	86	5	6	59	402
	6.293	514	233	128	7.454	7.093	417	137	92	188	7.927

Consolidado											
31.03.2026						31.12.2025					
A vencer	Vencidos				Total	A vencer	Vencidos				Total
	Até 30 dias	31 – 60 dias	61 - 90 dias	Acima de 90 dias			Até 30 Dias	31 – 60 dias	61 - 90 dias	Acima de 90 dias	
Administradoras de cartão de crédito	308	-	-	-	308	391	-	-	-	-	391
Credidiário Casas Bahia	5.641	254	140	98	6.264	5.925	224	117	84	109	6.459
Contas a receber “B2B” (i)	393	240	82	18	747	594	113	17	2	20	746
Outras contas a receber (ii)	236	82	42	33	623	446	108	15	16	123	708
	6.578	576	264	149	7.942	7.356	445	149	102	252	8.304

- (i) A sigla B2B significa “*business-to-business*”, uma expressão em inglês para indicar uma empresa que faz negócio com outras empresas, na prática refere-se às vendas realizadas para outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.
- (ii) Majoritariamente os saldos em aberto registrados possuem correspondência nos saldos a pagar registrados na rubrica de “Repasse a terceiros”, refletindo obrigações contratuais vinculadas a esses direitos. Dessa forma, a liquidação financeira ocorrerá de forma simultânea ou compensatória.

7.1 Contas a receber – Crédito Direto ao Consumidor (Crediário Casas Bahia)

a) Composição dos saldos

Correspondem aos recebíveis das vendas a prazo financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (“Crediário Casas Bahia”), conforme nota explicativa nº 16(a)(i), que podem ser parcelados em até 24 meses, cujo prazo médio de recebimento é de 14 meses com taxa média de juros de 176,02% a.a. (prazo de recebimento de 14 meses com taxa média de juros de 179,88% a.a. em 31 de dezembro de 2025). A seguir são apresentados os saldos brutos dos carnês e o montante de juros a incorrer de acordo com os prazos acordados.

	Controladora			Consolidado		
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2025	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2025
Circulante	5.529	5.771	5.532	5.651	5.842	5.532
Não Circulante	613	617	588	613	617	588
Crediário Casas Bahia, bruto de juros a apropriar (a)	6.142	6.388	6.120	6.264	6.459	6.120
Juros a apropriar	(1.835)	(1.915)	(1.914)	(1.835)	(1.915)	(1.914)
Crediário Casas Bahia, líquido de juros a apropriar	4.307	4.473	4.206	4.429	4.544	4.206
PECLD (PDD) (b)	(670)	(697)	(661)	(828)	(786)	(661)
(%) PECLD sobre Crediário Casas Bahia (b) / (a)	10,9%	10,9%	10,8%	13,2%	12,2%	10,8%

b) Movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa do Crediário Casas Bahia

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Saldo no início do período	(697)	(626)	(786)	(626)
Perdas estimadas registradas no período	(217)	(255)	(289)	(256)
Baixas de contas a receber, líquido de recuperação	151	135	153	136
Recuperação de carteira (i)	93	85	94	85
Saldo no fim do período	(670)	(661)	(828)	(661)
Circulante	(604)	(598)	(762)	(598)
Não circulante	(66)	(63)	(66)	(63)

(i) Refere-se a venda de carteiras de clientes inadimplentes há mais de 180 dias.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

8. Estoques

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Lojas	2.026	1.975	2.026	1.975
Centros de distribuição	3.357	3.046	3.394	3.085
Almoxarifado	14	17	23	24
Perda estimada ao valor realizável líquido	(42)	(48)	(44)	(48)
	5.355	4.990	5.399	5.036

b) Movimentação das perdas estimadas para redução dos estoques ao valor realizável líquido

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Saldo no início do período	(48)	(91)	(48)	(92)
Reversões (adições)	(4)	26	(4)	27
Perdas realizadas	10	8	8	8
Saldo no fim do período	(42)	(57)	(44)	(57)

9. Tributos a recuperar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
ICMS a recuperar (i)	2.234	2.247	2.234	2.247
PIS e COFINS a recuperar (ii)	3.533	3.462	3.710	3.647
Imposto de renda e contribuição social	127	183	180	235
Outros	258	254	262	259
	6.152	6.146	6.386	6.388
Circulante	1.840	1.266	1.905	1.341
Não circulante	4.312	4.880	4.481	5.047

(i) Realização do crédito de ICMS

O plano de realização do crédito de ICMS (monetização) é acompanhado periodicamente com intuito de garantir o cumprimento das premissas estabelecidas. Sempre que necessário, são realizadas revisões nas premissas estabelecidas com o objetivo de refletir no plano os eventos de negócio, permitindo assim ter maior controle da realização dos referidos créditos.

Com relação aos créditos que ainda não podem ser compensados de forma imediata, a Administração da Companhia, com base em estudos técnicos de recuperação, e com base na expectativa de desempenho operacional futuro, entende ser viável a sua realização por meio da compensação futura dos referidos créditos ou outras formas admitidas pela legislação. Os estudos de recuperabilidade mencionados são elaborados com base no planejamento estratégico e orçamentário aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia e revisados periodicamente. Para as Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Administração da Companhia concluiu que as premissas utilizadas permanecem razoáveis e consistentes com a melhor expectativa de realização dos referidos créditos.

Cabe ainda destacar que a realização dos referidos créditos também pode ocorrer através de processo de ressarcimento junto às Secretarias da Fazenda Estaduais mediante a apresentação dos documentos fiscais e arquivos digitais relativos as operações realizadas que geraram para a Companhia o direito ao ressarcimento.

(ii) Reconhecimento de crédito de PIS e COFINS - Terceiros

A Companhia possui R\$724 de créditos de PIS e COFINS referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS cujo benefício financeiro pertence a terceiros. O respectivo crédito tão logo seja compensado pela Companhia e homologado em definitivo pela Receita Federal do Brasil deverá ser repassado integralmente líquido de impostos para terceiros, razão pela qual a Companhia também registrou montante equivalente no passivo não circulante no grupo de "Outros Passivos".

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

b) Expectativa de realização dos tributos a recuperar

Controladora					
	ICMS	PIS e COFINS	IRPJ e CSLL	Outros	Total
9 meses de 2026	301	873	103	66	1.343
2027	563	1.203	24	127	1.917
2028	582	353	-	63	998
2029	485	225	-	2	712
2030	-	225	-	-	225
2031	303	225	-	-	528
2032	-	225	-	-	225
2033	-	204	-	-	204
	2.234	3.533	127	258	6.152

Consolidado					
	ICMS	PIS e COFINS	IRPJ e CSLL	Outros	Total
9 meses de 2026	301	886	150	68	1.405
2027	563	1.207	30	129	1.929
2028	582	353	-	63	998
2029	485	225	-	2	712
2030	-	386	-	-	386
2031	303	225	-	-	528
2032	-	225	-	-	225
2033	-	203	-	-	203
	2.234	3.710	180	262	6.386

10. Partes relacionadas

	Balanco Patrimonial				Demonstração do resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Bartira (a)	119	158	-	-	(115)	(138)	-	-
Aquisição de mercadorias	(20)	(7)	-	-	(115)	(138)	-	-
Adiantamentos	138	164	-	-	-	-	-	-
Outros	1	1	-	-	-	-	-	-
Asap Logística (b)	(270)	(250)	-	-	(118)	(84)	-	-
Serviços contratados - Fretes	(346)	(285)	-	-	(118)	(84)	-	-
Adiantamentos	68	25	-	-	-	-	-	-
Outros	8	10	-	-	-	-	-	-
Asap Log (b)	(3)	4	-	-	(20)	(15)	-	-
Serviços contratados - Fretes	(7)	(7)	-	-	(20)	(15)	-	-
Adiantamentos	-	7	-	-	-	-	-	-
Outros	4	4	-	-	-	-	-	-
CB Tecnologia (c)	(163)	(147)	-	-	(82)	(83)	-	-
Serviços contratados - TI	(163)	(147)	-	-	(82)	(83)	-	-
Íntegra	9	9	-	-	-	6	-	-
Venda de mercadorias	8	8	-	-	-	6	-	-
Outros	1	1	-	-	-	-	-	-
BanQi IP (f)	(12)	(11)	-	-	(15)	(10)	-	-
Comissões	(14)	(11)	-	-	(15)	(10)	-	-
Outros	2	-	-	-	-	-	-	-
Cnova	(1)	(1)	-	-	-	-	-	-
Repasso de despesas administrativas	(1)	(1)	-	-	-	-	-	-
GAS (h)	(18)	(18)	-	-	(1)	-	-	-
Mútuo	(18)	(18)	-	-	(1)	-	-	-
GAC (h)	(42)	(40)	-	-	(1)	(1)	-	-
Mútuo	(42)	(40)	-	-	(1)	(1)	-	-
Lake (h)	(181)	(137)	-	-	(5)	(3)	-	-
Mútuo	(181)	(137)	-	-	(5)	(3)	-	-

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Balanco Patrimonial				Demonstração do resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
FIDC ICB (e(i)) (h)	(1.660)	(1.506)	-	-	(258)	(56)	-	-
Risco sacado (portal)	(167)	(287)	-	-	(31)	-	-	-
Risco sacado (convênio)	(764)	(717)	-	-	(117)	(56)	-	-
Risco sacado (convênio) - Antecipação juros	45	31	-	-	-	-	-	-
Nota comercial	(774)	(533)	-	-	(110)	-	-	-
FIDC CBSB (e(ii)) (h)	(176)	(153)	-	-	(24)	(7)	-	-
Risco sacado (convênio)	-	(47)	-	-	-	(7)	-	-
Risco sacado (convênio) – Antecipação juros	-	5	-	-	-	-	-	-
Nota comercial	(176)	(111)	-	-	(24)	-	-	-
FIDC RIZA (e(i))	(764)	(565)	-	-	(32)	-	-	-
Risco sacado (convênio)	(792)	(565)	-	-	(32)	-	-	-
Risco sacado (convênio) - Antecipação juros	28	-	-	-	-	-	-	-
FIDC Casas Bahia (e(ii))	(132)	(106)	-	-	-	-	-	-
Antecipações CDC	(132)	(106)	-	-	-	-	-	-
FIDC JIVE (e(ii)) (h)	(253)	(153)	-	-	(10)	-	-	-
Antecipações CDC	(133)	(153)	-	-	-	-	-	-
Nota comercial	(120)	-	-	-	(10)	-	-	-
FIDC BanQi II (e(ii))	(43)	(41)	-	-	-	-	-	-
Antecipações CDC	(43)	(41)	-	-	-	-	-	-
Controladas - Saldo líquido	(3.590)	(2.957)	-	-	(681)	(391)	-	-
CBEP (g) (i)	334	350	382	398	(4)	(4)	(4)	(4)
Demandas judiciais	334	350	382	398	(4)	(4)	(4)	(4)
FIC (d)	(6)	(6)	(6)	(7)	(4)	(4)	(4)	(4)
Repassse corban	(6)	(6)	(6)	(7)	-	-	-	-
Contas a pagar - Antecipações	-	-	-	-	(1)	(1)	(1)	(1)
Taxas	-	-	-	-	(3)	(3)	(3)	(3)
BINV (d)	-	-	-	-	(5)	(5)	(5)	(5)
Contas a pagar - Antecipações	-	-	-	-	(6)	(6)	(6)	(6)
Comissões	-	-	-	-	1	1	1	1
Coligadas - Saldo líquido	328	344	376	391	(13)	(13)	(13)	(13)

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Balanco Patrimonial				Demonstração do resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Saldo líquido - Partes relacionadas	(3.262)	(2.613)	376	391	(694)	(404)	(13)	(13)
Ativo circulante	417	583	281	297				
Ativo não circulante	55	55	104	104				
Passivo circulante	(3.514)	(3.077)	(9)	(10)				
Passivo não circulante	(220)	(174)	-	-				

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

As operações com partes relacionadas decorrem de transações realizadas entre a Companhia e suas controladas e demais entidades relacionadas, no curso normal dos negócios. Essas transações são formalizadas através de contratos ou acordos específicos, estabelecidos com base em condições comerciais compatíveis com aquelas praticadas entre partes independentes, quando aplicável, observadas as características e especificidades das operações. As principais transações realizadas no período são descritas a seguir:

- Operações de venda de mercadorias:** A indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira") realiza a venda de móveis à Companhia, os quais são destinados à comercialização na rede varejista do Grupo. As operações são realizadas conforme condições comerciais previamente estabelecidas entre as partes.
- Operações de fretes:** Asap Log - Logística e Soluções Ltda. ("Asap Logística") e Asap Log Ltda. ("Asap Log") prestam serviços de transporte, armazenagem e distribuição de mercadorias à Companhia, no âmbito da gestão das operações logística do Grupo.
- Desenvolvimento de sistemas:** A Casas Bahia Tecnologia Ltda. ("CB Tecnologia") presta serviços de desenvolvimento, manutenção e suporte de sistemas e plataformas tecnológicas utilizados nas operações comerciais, logísticas e financeiras da Companhia.
- Operações de crédito:** A Companhia atua como correspondente bancário para serviços operados pela FIC e pela BINV. A FIC e BINV atuam também como operadoras de cartão de crédito, emitindo cartões e financiando compras de clientes, esses saldos estão registrados na rubrica "Contas a receber" em "Administradoras de cartões de crédito" (vide nota explicativa nº 7 (a)). Em 31 de março de 2026, o saldo de cartões de crédito a receber da FIC e BINV era de R\$10 (R\$10 em 31 de dezembro de 2025).

Em 05 de dezembro de 2025, a Companhia celebrou contrato para alienação da totalidade de sua participação na Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC") e no Banco Invest Cred Unibanco S.A. ("BINV"), vide nota explicativa 11.

e) Operações FIDC's:

Composição dos saldos

Operações FIDC's	Balanco patrimonial		Demonstração do resultado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.03.2025
Obrigações com Risco sacado (convênio) (i)	(1.556)	(1.293)	(149)	(63)
Obrigações com Risco sacado (portal) (i)	(167)	(287)	(31)	-
Credário Casas Bahia (ii)	(308)	(300)	-	-

(i) Antecipação a fornecedores: Esses FIDC's atuam nas operações de "Obrigações com Risco sacado (convênio)" e "Obrigações com Risco sacado (portal)" (vide detalhes das operações na nota explicativa nº 15(a)).

(ii) Credário Casas Bahia: Esses FIDC's atuam nas operações de venda a prazo financiadas (vide detalhes das operações na nota explicativa nº 7.1 (a))

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

Movimentação Risco sacado

	Portal	Convênio	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	241	203	444
Pagamentos	(43)	(212)	(255)
Transferência	-	668	668
Saldo em 31 de março de 2025	198	659	857
Saldo em 31 de dezembro de 2025	287	1.329	1.616
Pagamentos	(270)	(42)	(311)
Transferência	150	269	418
Saldo em 31 de março de 2025	167	1.556	1.723

f) Aplicativo BanQi

A Companhia paga comissões à BanQi Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi") pelas operações realizadas por meio da conta digital disponibilizada aos clientes através do aplicativo BanQi IP.

- g) Operações de aluguéis:** A Companhia e sua controlada Bartira têm contratos de aluguéis de 158 imóveis com a CBEP. Esses saldos são reconhecidos em conformidade com o CPC 06 (R2) (IFRS 16) - Arrendamentos, sendo registrados nas rubricas de "Direito de uso" e "Passivo de arrendamento", conforme detalhado na nota explicativa nº 21.

	Ativo (Passivo)			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Ativo de direito de uso	221	229	240	249
Passivo de arrendamento	(376)	(387)	(407)	(419)
	(155)	(158)	(167)	(170)

	Depreciação e juros apropriados			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Depreciação	(13)	(22)	(14)	(23)
Juros apropriados	(13)	(25)	(14)	(26)
	(26)	(47)	(28)	(49)

h) Empréstimos com controladas:

Mútuos: Em 31 de março de 2026, o saldo de mútuos com partes relacionadas totalizava R\$241 (R\$195 em 31 de dezembro de 2025), os contratos possuem prazo médio de 1 ano e remuneração equivalente a 100% do CDI, sendo reconhecidos ao custo amortizado pela taxa efetiva de juros.

Notas comerciais: Em 31 de março de 2026, o saldo referente a Notas Comerciais emitidas entre partes relacionadas era de R\$1.070 (R\$644 em 31 de dezembro de 2025), as notas comerciais possuem prazo médio de 2 meses e remuneração pré-fixada, conforme termos pactuados contratualmente, cabe destacar que tais instrumentos são reconhecidos ao custo amortizado

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

	Movimentação
Saldo em 31 de dezembro de 2024	158
Fluxos de caixa de financiamento	
Amortizações	(5)
Variações que não envolvem caixa	
Juros incorridos	5
Saldo em 31 de março de 2025	158
Saldo em 31 de dezembro de 2025	839
Fluxos de caixa de financiamento	
Captações	1.490
Amortizações	(1.038)
Pagamento de juros	(79)
Variações que não envolvem caixa	
Juros incorridos	99
Saldo em 31 de março de 2026	1.311

i) **Acordo de Associação:** Em 2010, foi celebrado um “Acordo de Associação” entre a Companhia, CBD, CBEP e sócios da CBEP, o qual, entre outras disposições, assegurou à Companhia o direito de ser indenizada por CBD, CBEP e seus respectivos sócios por eventuais perdas e/ou danos decorrentes de demandas judiciais e/ou reembolso de despesas cujo fato gerador tenha ocorrido durante o período de gestão dos antigos controladores da Companhia e das empresas mencionadas do referido Acordo de Associação. A Companhia mantém os termos contratuais do Acordo de Associação até a data de aprovação dessas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

Em 14 de junho de 2019, a CBD alienou integralmente sua participação acionária da Companhia. A partir dessa data, os montantes a receber relacionados ao Acordo de Associação passaram a ser reconhecidos na rubrica de “outros ativos” no ativo circulante ou não circulante, conforme sua expectativa de realização.

j) **Remuneração da Administração:** As despesas relativas à remuneração total do pessoal da alta Administração (diretores estatutários, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal), registradas na Demonstração do Resultado dos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, foram as seguintes:

	31.03.2026			31.03.2025		
	Benefícios de curto prazo	Benefícios de longo prazo	Total	Benefícios de curto prazo	Benefícios de longo prazo	Total
Diretoria	8	2	10	11	1	12
Conselho de Administração	3	-	3	2	-	2
	11	2	13	13	1	14

11. Investimentos

a) Composição dos saldos e movimentação

Controladora										
Empresas controladas	31.12.2024	Lucros não realizados nos estoques	Equivalência patrimonial	Pagamento baseado em ações	31.03.2025	31.12.2025	Aumento de capital	Lucro não realizados nos estoques	Equivalência patrimonial	31.03.2026
Lake	957	-	27	-	984	1.065	-	-	56	1.121
Bartira	796	(6)	6	-	796	824	-	(1)	7	830
Asap Logística	253	-	7	-	260	268	-	-	12	280
Cnova	106	-	(1)	-	105	120	3	-	2	125
CB Tecnologia	15	-	-	-	15	21	-	-	-	21
Outros	28	-	-	1	29	33	-	-	2	35
Total	2.155	(6)	39	1	2.189	2.331	3	(1)	79	2.412

Consolidado						
Empresas coligadas	31.12.2024	Equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2026
FIC	177	20	(14)	183	-	-
BINV	70	4	(6)	68	-	-
Distrito	16	-	-	16	16	16
Total	263	24	(20)	267	16	16

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

b) As Informações financeiras resumidas das coligadas

FIC e BINV

São instituições financeiras criadas com o objetivo de financiar as vendas diretamente para clientes de CBD e do Grupo Casas Bahia. A BINV é resultado da associação da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A., enquanto a FIC é resultado da associação da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A. e a CBD. A Companhia exerce influência significativa nessas instituições, mas não o controle.

Em 05 de dezembro de 2025, a Companhia celebrou contrato para alienação da totalidade de sua participação societária na Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC") e no Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV"), a participação da Companhia no capital votante total da FIC e BINV corresponde a 14,24% e 50,00%, respectivamente, oriundos dos investimentos da controlada Lake.

A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais para esse tipo de operação, incluindo a obtenção de aprovação regulatória pelo Banco Central do Brasil.

Considerando que:

- (i) a Administração está comprometida com o plano de venda;
- (ii) o ativo está disponível para venda imediata em suas condições atuais;
- (iii) a transação é considerada altamente provável; e
- (iv) a expectativa é de conclusão dentro do prazo de 12 meses a partir da data de classificação

A Companhia reclassificou os investimentos em FIC e BINV para o grupo de ativos não circulantes mantidos para venda, nos termos do CPC 31 (IFRS 5) - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

A partir da data de classificação como mantidos para venda, os investimentos deixaram de ser avaliados pelo método da equivalência patrimonial, passando a ser mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda.

Até 31 de março de 2026, não foi reconhecida perda por redução ao valor recuperável decorrente dessa classificação pois o valor anteriormente registrado no grupo de investimentos já representava o menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda.

A conclusão da transação permanece condicionada à aprovação regulatória e demais condições precedentes previstas contratualmente.

Distrito

O Distrito é um *hub* de inovação que detém uma plataforma completa para apoiar empresas em sua transformação através da tecnologia. Com o seu ecossistema de inovação aberto, sustentado por dados e inteligência artificial, o Distrito conecta grandes empresas, *startups*, investidores e acadêmicos, para gerar novos modelos de negócios vencedores, mais colaborativos, eficientes, transparentes e sustentáveis. A Companhia exerce influência significativa no Distrito, mas não o controle. Em 31 de março de 2026, a participação da Companhia no capital votante total do Distrito corresponde a 16,67%, oriundo do investimento realizado pela controlada Cnova.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, apresentamos informações referentes as coligadas que a Companhia julga como relevantes para o cálculo da equivalência patrimonial:

	FIC	BINV
Balanco patrimonial	31.12.2025	31.12.2025
Ativo circulante	9.762	789
Ativo não circulante	1	-
Ativo total	9.763	789
Passivo circulante	8.108	640
Patrimônio líquido (i)	1.655	149
Passivo e patrimônio líquido total	9.763	789
Demonstração do resultado	31.03.2025	31.03.2025
Lucro líquido	111	9

O cálculo do investimento considerava o patrimônio líquido da investida, deduzido da reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco S.A.

12. Imobilizado

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	31.03.2026			31.12.2025			31.03.2026			31.12.2025		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos	9	-	9	9	-	9	11	-	11	11	-	11
Edifícios	9	(8)	1	10	(8)	2	11	(10)	1	12	(10)	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.416	(717)	699	1.434	(727)	707	1.423	(719)	704	1.440	(727)	713
Máquinas e equipamentos	369	(252)	117	366	(250)	116	578	(417)	161	574	(411)	163
Equipamentos de informática	792	(685)	107	793	(678)	115	801	(693)	108	803	(687)	116
Instalações	176	(100)	76	178	(100)	78	197	(109)	88	198	(109)	89
Móveis e utensílios	436	(337)	99	436	(331)	105	442	(342)	100	442	(336)	106
Veículos	6	(6)	-	6	(6)	-	10	(7)	3	10	(7)	3
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	92	(73)	19	92	(72)	20	93	(73)	20	92	(72)	20
	3.305	(2.178)	1.127	3.324	(2.172)	1.152	3.566	(2.370)	1.196	3.582	(2.359)	1.223

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora									
	31.12.2024	Adições	Baixas	Depreciação	31.03.2025	31.12.2025	Adições	Baixas	Depreciação	31.03.2026
Terrenos	9	-	-	-	9	9	-	-	-	9
Edifícios	2	-	-	-	2	2	-	-	(1)	1
Benfeitorias em imóveis de terceiros	702	8	(7)	(17)	686	707	6	(1)	(13)	699
Máquinas e equipamentos	121	1	-	(6)	116	116	5	-	(4)	117
Equipamentos de informática	135	-	-	(11)	124	115	1	-	(9)	107
Instalações	86	2	(1)	(3)	84	78	1	-	(3)	76
Móveis e utensílios	136	1	-	(9)	128	105	1	(1)	(6)	99
Imobilizado em andamento	8	1	-	-	9	-	-	-	-	-
Outros	23	-	-	(2)	21	20	1	-	(2)	19
	1.222	13	(8)	(48)	1.179	1.152	15	(2)	(38)	1.127

	Consolidado									
	31.12.2024	Adições	Baixas	Depreciação	31.03.2025	31.12.2025	Adições	Baixas	Depreciação	31.03.2026
Terrenos	11	-	-	-	11	11	-	-	-	11
Edifícios	2	-	-	-	2	2	-	-	(1)	1
Benfeitorias em imóveis de terceiros	708	9	(8)	(17)	692	713	6	(1)	(14)	704
Máquinas e equipamentos	166	3	-	(6)	163	163	5	(2)	(5)	161
Equipamentos de informática	137	-	-	(12)	125	116	1	-	(9)	108
Instalações	98	2	(1)	(3)	96	89	1	-	(2)	88
Móveis e utensílios	136	1	-	(8)	129	106	1	-	(7)	100
Veículos	3	-	-	-	3	3	-	-	-	3
Imobilizado em andamento	9	-	-	-	9	-	-	-	-	-
Outros	25	(1)	-	(2)	22	20	1	-	(1)	20
	1.295	14	(9)	(48)	1.252	1.223	15	(3)	(39)	1.196

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Classificação da depreciação e amortização do Imobilizado e Intangível na Demonstração do resultado

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação e amortização no Custo de mercadorias e serviços vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Depreciação e amortização	13	13	14	14

c) Testes de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

A Companhia não acredita que existam alterações materiais nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos no período de três meses findo em 31 de março de 2026 e, desta forma, não houve a necessidade de realização de um novo teste de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado. A Companhia realizará novos testes em 31 de dezembro de 2026 ou antes se algum *impairment* for identificado.

13. Intangível

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	31.03.2026			31.12.2025			31.03.2026			31.12.2025		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>) (i)	-	-	-	-	-	-	884	-	884	884	-	884
Softwares em desenvolvimento (ii)	110	-	110	194	-	194	118	-	118	199	-	199
Softwares e licenças (iii)	2.697	(1.190)	1.507	2.555	(1.135)	1.420	2.852	(1.274)	1.578	2.709	(1.213)	1.496
Direitos contratuais (iv)	251	(232)	19	251	(231)	20	251	(232)	19	251	(231)	20
Marcas e patentes (v)	-	-	-	-	-	-	49	-	49	49	-	49
Contrato vantajoso (vi)	-	-	-	-	-	-	37	(27)	10	37	(26)	11
Fundo de comércio (vii)	59	(59)	-	59	(59)	-	59	(59)	-	59	(59)	-
	3.117	(1.481)	1.636	3.059	(1.425)	1.634	4.250	(1.592)	2.658	4.188	(1.529)	2.659

- (i) **Ágio:** A Companhia mantém ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) decorrente da aquisição da: (a) Bartira em 2013, no montante de R\$627; (b) Asap Log em 2020, no montante de R\$3; (c) BanQi em 2020, no montante de R\$226; (d) I9XP em 2020, no montante de R\$11; (e) CNT em 2022, no montante de R\$17;
- (ii) **Softwares em desenvolvimento:** Referem-se aos *softwares* desenvolvidos pela Companhia para uso interno;
- (iii) **Softwares e licenças:** Referem-se às licenças de programas ou sistemas adquiridos de terceiros;
- (iv) **Direitos contratuais:** Referem-se à re aquisição dos direitos de intermediação de seguro e garantia estendida. A vida útil destes ativos foi estimada com base na data de término dos direitos readquiridos;
- (v) **Marcas e patentes:** Em consequência das combinações de negócios foram reconhecidos valores de marcas no montante de R\$50 com base na metodologia *royalties relief*, que representa o quanto seria a remuneração praticada pelo mercado pela utilização da marca, caso esta não fosse adquirida;
- (vi) **Contrato vantajoso:** Como parte da combinação de negócios da Bartira, o imóvel utilizado por Bartira é objeto de arrendamento, tendo Casa Bahia Comercial Ltda como arrendadora. Sua mensuração foi realizada com base em informações de transações comparáveis no mercado;
- (vii) **Fundo de comércio:** Referem-se aos valores pagos a antigos proprietários de pontos comerciais.

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026**
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora										
	31.12.2024	Adições	Amortização	Transferências	31.03.2025	31.12.2025	Adições	Amortização	Transferências	31.03.2026
<i>Softwares em desenvolvimento</i>	97	47	-	(45)	99	194	52	-	(136)	110
<i>Softwares e licenças</i>	1.512	5	(53)	45	1.509	1.420	6	(55)	136	1.507
<i>Direitos contratuais</i>	25	-	(2)	-	23	20	-	(1)	-	19
<i>Fundo de comércio</i>	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
	1.635	52	(55)	-	1.632	1.634	58	(56)	-	1.636

Consolidado										
	31.12.2024	Adições	Amortização	Transferências	31.03.2025	31.12.2025	Adições	Amortização	Transferências	31.03.2026
<i>Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)</i>	884	-	-	-	884	884	-	-	-	884
<i>Softwares em desenvolvimento</i>	103	50	-	(46)	107	199	56	-	(137)	118
<i>Softwares e licenças</i>	1.597	5	(57)	46	1.591	1.496	6	(61)	137	1.578
<i>Direitos contratuais</i>	25	-	(1)	-	24	20	-	(1)	-	19
<i>Marcas e patentes</i>	50	-	-	-	50	49	-	-	-	49
<i>Contrato vantajoso</i>	14	-	(1)	-	13	11	-	(1)	-	10
<i>Fundo de comércio</i>	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
	2.674	55	(59)	-	2.670	2.659	62	(63)	-	2.658

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIAb) Testes de redução ao valor recuperável do ativo intangível (*impairment*)

A Companhia não acredita que existam alterações materiais nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos no período de três meses findo em 31 de março de 2026 e, desta forma, não houve a necessidade de realização de um novo teste de redução ao valor recuperável do ativo intangível. A Companhia realizará novos testes para as demonstrações financeiras referente ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2026 ou antes se algum *impairment* for identificado.

14. Fornecedores

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Mercadorias	8.302	7.247	8.375	7.285
Serviços	1.050	1.015	1.122	1.103
	9.352	8.262	9.497	8.388

b) Movimentação

	Controladora			Consolidado		
	Mercadorias	Serviços	Total	Mercadorias	Serviços	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.259	582	7.841	7.327	637	7.964
Adições (i)	4.731	740	5.471	5.461	907	6.368
Pagamentos (i)	(1.559)	(933)	(2.492)	(3.221)	(1.112)	(4.333)
Transferências (ii)	(3.394)	227	(3.167)	(2.425)	236	(2.189)
Saldo em 31 de março de 2025	7.037	616	7.653	7.142	668	7.810
Saldo em 31 de dezembro de 2025	7.247	1.015	8.262	7.285	1.103	8.388
Adições (i)	8.664	578	9.242	8.775	613	9.388
Pagamentos (i)	(4.261)	(543)	(4.804)	(4.755)	(594)	(5.349)
Transferências (ii)	(3.348)	-	(3.348)	(2.930)	-	(2.930)
Saldo em 31 de março de 2026	8.302	1.050	9.352	8.375	1.122	9.497

(i) O saldo de adições e pagamentos de imobilizado e intangível são apresentados nas atividades de investimento na Demonstração dos fluxos de caixa, no período de três meses findo em 31 de março de 2026 esse saldo foi de R\$8 no individual e R\$7 no consolidado (R\$14 no individual e R\$12 no consolidado em 31 de março de 2025).

(ii) Referem-se as operações de "Obrigações com Risco sacado (convênio)" e "Obrigações com Risco sacado (portal)" (vide nota explicativa nº 15).

15. Operações com Risco sacado

a) Composição dos saldos

	Controladora e consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Obrigações com Risco sacado (portal) (i)	70	32
Obrigações com Risco sacado (convênio) (ii)	941	2.430
	1.011	2.462

Notas Explicativas
Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

(i) Obrigações com Risco sacado (portal): A Companhia possibilita que seus fornecedores, mediante assinatura de termos de adesão, antecipem seus recebíveis com um desconto sobre o valor de face. Essa operação pode ser feita diretamente com a Companhia e, também, através de transações desta natureza envolvendo instituições financeiras ou FIDC's (A exemplo dos FIDC's apresentados na nota explicativa nº 6). Nestas transações, conforme acordado, as instituições financeiras antecipam um determinado montante para o fornecedor e recebem, na data de vencimento, o montante devido pela Companhia. A decisão de aderir a esse tipo de operação é única e exclusivamente do fornecedor. Esta transação não altera as características das condições comerciais, prazos e preços anteriormente estabelecidos entre a Companhia e seu fornecedor. Os ganhos financeiros dessa operação são apropriados no resultado financeiro, em conformidade com o regime e competência e estão apresentados na nota explicativa nº 27.

(ii) Obrigações com Risco sacado (convênio): São de transações mercantis recorrentes entre o Grupo Casas Bahia e seus fornecedores de mercadorias. Os convênios firmados atendem aos interesses mútuos no que tange à liquidez e capital de giro de cada parte, e são firmados em decorrência de eventuais variações conjunturais no nível da demanda e oferta de produtos e serviços. Devido as características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de captação de recursos através de linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras e FIDC's. Nessa operação, o fornecedor transfere o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira e em troca recebe antecipadamente esses recursos da instituição financeira, que, por sua vez, passa a ser credora da operação. Em 31 de março de 2026, o prazo médio dessas operações era de 90 dias com custo financeiro de 30,00% a.a. (em 31 de dezembro de 2025 o prazo médio dessas operações era de 90 dias com custo financeiro de 28,30% a.a.). Os custos financeiros dessa operação são apropriados no resultado financeiro, em conformidade com o regime de competência e estão apresentados na nota explicativa nº 27. A Companhia entende que esta transação tem natureza específica e a classifica separadamente da rubrica "Fornecedores".

b) Movimentação

	Controladora e consolidado		
	Portal	Convênio	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	125	2.446	2.571
Pagamentos	(47)	(2.983)	(3.030)
Transferências (i)	(78)	2.267	2.189
Saldo em 31 de março de 2025	-	1.730	1.730
Saldo em 31 de dezembro de 2025	32	2.430	2.462
Pagamentos	-	(4.381)	(4.381)
Transferências (i)	38	2.892	2.930
Saldo em 31 de março de 2026	70	941	1.011

(i) Referem-se as operações de fornecedores de mercadorias (vide nota explicativa nº14) e partes relacionadas (vide nota explicativa nº10 (e)(i)).

16. Empréstimos e financiamentos

a) Composição dos saldos

	Taxa média a.a.	Controladora e consolidado	
		31.03.2026	31.12.2025
Repasso para instituições financeiras (i)	20,82%	5.015	5.292
Empréstimos em moeda nacional e debêntures (ii)	CDI + 1,00%	2.362	1.006
		7.377	6.298
Circulante		5.410	5.613
Não circulante		1.967	685

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



(i) Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (“Repasse para instituições financeiras - CDCI”).

As operações de Repasse para instituição financeiras (“CDCI”) correspondem ao financiamento das vendas a prazo a clientes, por intermédio de instituições financeiras (vide nota explicativa nº 7.1(a)). As taxas são pré-fixadas a cada contratação que a Companhia realiza. Em 31 de março de 2026, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para as operações de CDCI era de 20,82% a.a. (27,36% a.a. em 31 de dezembro de 2025).

	Controladora e consolidado		
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2025
Circulante	5.049	5.357	5.357
Não Circulante	386	437	514
	5.435	5.794	5.871
Juros a apropriar	(420)	(502)	(489)
Repasse para instituições financeiras, líquido de juros a apropriar	5.015	5.292	5.382

(ii) Empréstimos em moeda nacional e debêntures

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Em 29 de dezembro de 2025, a Companhia celebrou a 11ª emissão de debêntures da Companhia, em 4 séries, sendo a 1ª e a 4ª séries não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, e a 2ª e a 3ª séries conversíveis em ações de emissão da Companhia, da espécie quirografária (“11ª Emissão”), destinada a investidores qualificados e profissionais, a qual foi objeto de oferta pública de distribuição, sob o rito de registro automático de distribuição, nos termos da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, no valor total de R\$2.409.

A oferta contou com a adesão de titulares de debêntures da 10ª emissão de debêntures da Companhia (“10ª Emissão”) na quantidade total de 2.418 debêntures, correspondentes a 90,5% das debêntures da 10ª emissão. Adicionalmente, nem todos os debenturistas da 10ª emissão optaram por migrar para a 11ª emissão de debêntures. Para esses credores, as debêntures permaneceram registradas no âmbito da 10ª emissão, já considerando as condições renegociadas e os novos vencimentos estabelecidos para 17.12.2050 remunerado por 100% do CDI.

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia liquidou integralmente, mediante pagamento em caixa, a 4ª série da 11ª emissão de debêntures no valor de R\$ 147. No mesmo período, foram convertidas 296 debêntures da 3ª série, totalizando R\$ 1.101. Desse montante, R\$ 1.032 referem-se à parcela das debêntures cuja conversão em ações ordinárias já estava definida no momento da emissão da 11ª emissão, resultando na emissão de 278 ações (vide nota explicativa nº23(d)). O montante remanescente, de R\$ 69, refere-se a conversões realizadas após a emissão da 11ª emissão, decorrentes de solicitações adicionais de conversão formalizadas ao longo do período, com a emissão de 17 ações.

A seguir estão os dados da 11ª emissão de debêntures da Companhia

Série	Remuneração	Debên- tures emitidas	Amortização	Tipo de Amortização	Classificação contábil
1ª	CDI + 1,00%	222	Vencimento em dez/29, com fluxo semestral Cronograma de amortização Jun/26: 2,5% Dez/26: 2,5% Jun/27: 7,5% Dez/27: 7,5% Jun/28: 15% Dez/28: 15% Jun/29: 25% Dez/29: 25%	Integral em caixa	Passivo financeiro (Custo amortizado)
2ª	Participação nos lucros	938	Preço médio ponderado dos 90 dias anteriores à divulgação da Oferta (VWAP 90D) – 12.12.2025 (exclusive) Vencimento em Jun/28, sem amortização Cada debêntures dará direito a 1,0 (uma) ação ordinária da Companhia Limites Máximos de Conversão Mar/26: 10% Jun/26: 15% Set/26: 15% Dez/26: 20% Mar/27: 30% Abr/27: 10%	Mandatoriamente conversível em ações	Instrumento patrimonial
3ª	TR (atualização monetária)	1.103	Preço médio ponderado dos 90 dias anteriores à divulgação da Oferta (VWAP 90D) – 12.12.2025 (exclusive) Vencimento em dez/60, com fluxo bullet de principal Data Limite de exercício: 13.02.2026 Cada debêntures dará direito a 1,0 (uma) ação ordinária da Companhia Lock-up de venda das ações convertidas: Mar/26: 10% Jun/26: 15% Set/26: 15% Dez/26: 20% Mar/27: 30% Abr/27: 10%	Debêntures conversíveis	Instrumento financeiro composto
4ª	100% do CDI	146	Vencimento em 15.01.2026, com pagamento bullet de principal e juros.	Integral em caixa	Passivo financeiro (Custo amortizado)

b) Movimentação

O quadro abaixo permite identificar as movimentações apresentadas nas atividades de financiamento constante na demonstração dos fluxos de caixa.

	Controladora			Consolidado		
	CDCI	Moeda nacional e debêntures	Total	CDCI	Moeda nacional e debêntures	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.377	4.069	9.446	5.377	4.069	9.446
Fluxos de caixa de financiamento						
Captações	2.075	446	2.521	2.075	446	2.521
Amortizações	(2.094)	(360)	(2.454)	(2.094)	(360)	(2.454)
Pagamento de juros (i)	(225)	(2)	(227)	(225)	(2)	(227)
Variações que não envolvem caixa						
Modificação da dívida (ii)	-	12	12	-	12	12
Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis	-	50	50	-	50	50
Debêntures conversíveis (direito de conversão)	-	43	43	-	43	43
Custo de captação	-	2	2	-	2	2
Juros incorridos	249	99	348	249	99	348
Saldo em 31 de março de 2025	5.382	4.359	9.741	5.382	4.359	9.741
Saldo em 31 de dezembro de 2025	5.292	1.006	6.298	5.292	1.006	6.298
Fluxos de caixa de financiamento						
Captações	1.663	2.196	3.859	1.663	2.206	3.869
Amortizações	(1.937)	(799)	(2.736)	(1.937)	(810)	(2.747)
Pagamento de juros (i)	(268)	(46)	(314)	(268)	(47)	(315)
Variações que não envolvem caixa						
Modificação da dívida (ii)	-	6	6	-	6	6
Custo de captação	-	(2)	(2)	-	(2)	(2)
Juros incorridos	265	70	335	265	72	337
Conversão da dívida (iii)	-	(69)	(69)	-	(69)	(69)
Saldo em 31 de março de 2026	5.015	2.362	7.377	5.016	2.362	7.377

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

- (i) Pagamentos de juros: Na Demonstração dos fluxos de caixa os pagamentos de juros estão classificados como "Atividades de financiamento", uma vez que a Companhia considera que esses valores compõem os custos de financiamentos.
- (ii) Modificação da dívida: A Companhia avaliou as emissões das 10ª e 11ª debêntures, e essas alterações se enquadraram como uma "modificação substancial", dessa forma, a Companhia efetuou o desreconhecimento das obrigações originais e reconheceu as novas obrigações, com termos e condições substancialmente diferentes. Os saldos reconhecidos serão apropriados conforme prazo das debêntures e estão apresentados na nota explicativa nº 27 (ii).
- (iii) Conversão da 3ª série da 11ª emissão de debêntures da Companhia (vide detalhes na nota explicativa 16(a)(ii)).
- c) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

Ano	Controladora e consolidado		
	CDCI	Moeda nacional e debêntures	Total
9 meses de 2027	355	30	385
2028	12	1.444	1.456
2029	-	108	108
2030	-	3	3
2031	-	9	9
+ 5 anos	-	6	6
	367	1.600	1.967

d) Cláusulas restritivas

A Companhia monitora constantemente os indicadores considerados significativos pela Administração, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA ajustado ("*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization adjusted*").

Debêntures

A manutenção do vencimento contratual da 10ª e 11ª emissão de debêntures em seu prazo original está condicionada ao cumprimento de cláusulas contratuais restritivas ("*covenants*"), previstas em seus respectivos instrumentos, as quais a Companhia ressalta vem cumprindo regularmente.

O principal *covenant*/indicador das debêntures da Companhia é a relação entre dívida líquida consolidada⁽¹⁾ e o EBTIDA consolidado ajustado⁽²⁾, menor ou igual a 3,00.

(1) **Dívida líquida consolidada:** a dívida total da Emissora (empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, incluindo debêntures, notas promissórias, saldos das operações de CDCI ou instrumentos que venham a substituí-lo (incluindo, sem limitação, fundos de investimento em direitos creditórios e securitizações), excluindo saldos das operações de Contratos de Arrendamento Mercantil), subtraída do valor das disponibilidades do caixa, dos valores de Contas a Receber, oriundos de vendas com cartões de crédito com deságio de 1,15% (um inteiro e quinze centésimos por cento), vale-alimentação e multibenefícios, incluindo saldos das operações de CDCI ou instrumentos que venham a substituí-lo, se aplicável, existentes dentro da rubrica de Contas a Receber e valor equivalente às cotas subordinadas de emissão do FIDC e eventualmente subscritas pela Emissora. Para que não restem dúvidas operações de risco sacado fornecedor, não serão consideradas dívidas para fins do presente cálculo da Dívida Líquida Consolidada

(2) **EBITDA consolidado ajustado:** o lucro bruto, deduzido das despesas operacionais gerais, administrativas e de vendas, excluindo-se depreciação e amortizações, e acrescido de outras receitas operacionais ao longo dos últimos 4 (quatro) trimestres cobertos pelas mais recentes demonstrações financeiras consolidadas disponíveis pela Emissora, elaboradas segundo os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

(*) **Dívida total da Emissora:** São os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, incluindo debêntures, saldos das operações de CDCI ou instrumentos que venham a substituí-lo (incluindo, sem limitação, fundos de investimento em direitos creditórios e securitizações), excluindo saldos das operações de Contratos de Arrendamento Mercantil.

Notas Explicativas
Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

17. Gerenciamento de riscos financeiros

a) Composição dos saldos

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, por categoria, são os seguintes:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Ativos financeiros					
<u>Custo amortizado</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	931	884	1.206	1.225
Títulos e valores mobiliários (*)	6	325	314	326	314
Contas a receber (**)	7	4.555	4.829	4.795	5.045
Partes relacionadas	10	472	638	385	401
Instrumentos financeiros		-	-	11	11
<u>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>					
Administradoras de cartões de crédito	7	308	391	308	391
Passivos financeiros					
<u>Custo amortizado</u>					
Fornecedores	14	(9.352)	(8.262)	(9.497)	(8.388)
Obrigações com Risco sacado (portal)	15	(70)	(32)	(70)	(32)
Obrigações com Risco sacado (convênio)	15	(941)	(2.430)	(941)	(2.430)
Empréstimos em moeda nacional e debêntures	16	(2.362)	(1.006)	(2.362)	(1.006)
Repasse para instituições financeiras ("CDCI")	16	(5.015)	(5.292)	(5.015)	(5.292)
Passivo de arrendamento	21	(3.029)	(3.159)	(3.085)	(3.217)
Partes relacionadas	10	(3.734)	(3.251)	(9)	(10)
Repasse a terceiros		(1.141)	(1.239)	(1.187)	(1.287)
FIDC's (cotas seniores)	6	-	-	(1.937)	(1.742)

(*) Títulos e valores mobiliários exceto FIDC's.

(**) Contas a receber exceto Administradoras de cartões de crédito.

As operações de tesouraria da Companhia são supervisionadas pela Administração e regularmente reportadas para o Comitê de Finanças, órgão de assessoramento do Conselho de Administração e, se necessário, diretamente ao Conselho de Administração, o qual aprova as políticas que devem ser seguidas pela tesouraria da Companhia. Os riscos mais significativos aos quais a Companhia está exposta são relacionados aos riscos de mercado decorrentes dos movimentos de taxas básicas de juros, variação cambial, riscos de liquidez e de crédito. A Companhia monitora tais riscos e os respectivos impactos nas projeções financeiras.

b) Risco de mercado

Para o cálculo da análise de sensibilidade, o risco da taxa de juros para os saldos patrimoniais apresentados pela Companhia em 31 de março de 2026, é a redução do percentual do CDI, uma vez que, o saldo total das aplicações financeiras excedeu o saldo dos empréstimos e financiamentos indexados à mesma modalidade de taxa de juros.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIATaxa básica de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas (sendo parte relevante indexada ao CDI), para fazer frente às necessidades de capital de giro e de investimentos da Companhia. Da mesma forma, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI como parte da estratégia de gerenciamento de caixa.

Uma análise de sensibilidade foi preparada considerando uma estimativa do efeito líquido no resultado dos próximos 12 meses. Portanto, a Companhia considerou três cenários. No cenário I, a taxa anual de juros foi definida com base na curva CDI obtida na B3, para as datas de vencimento das operações, limitada a 12 meses, cuja taxa foi 13,93% a.a. Nos cenários II e III, foram considerados aumento (para empréstimos e financiamentos) e redução (para aplicações financeiras) na taxa de juros de 25% e 50%, respectivamente.

Abaixo, quadro da análise de sensibilidade do risco de taxa básica de juros, demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada um dos cenários para instrumentos financeiros que apresentam taxas de juros pré-fixadas:

Operações	Risco	Consolidado	Análise de sensibilidade		
		Saldo em 31.03.2026	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	Redução do CDI	816	91	68	45
Títulos e valores mobiliários (*)	Redução do CDI	306	33	25	17
Empréstimos e financiamentos (**)	Aumento do CDI	(242)	(36)	(45)	(53)
Partes relacionadas	Aumento do CDI	(40)	(51)	(54)	(57)
Impacto líquido no resultado		840	37	(6)	(48)

(*) Títulos e valores mobiliários exceto FIDC's.

(**) Empréstimos e financiamentos exceto Repasses para instituições financeiras ("CDCI")

c) Risco de liquidez

É política da Companhia manter aplicações financeiras, empréstimos e linhas de crédito suficientes para atender às necessidades de caixa de curto e longo prazos. A Companhia regularmente monitora as previsões de caixa que incluem, nos respectivos vencimentos, as liquidações de ativos e passivos financeiros contratados. Além disso, é prática da Companhia manter linhas de crédito suficientes para atender às necessidades previstas de capital de giro, para tanto, regularmente são realizadas análises de sensibilidade para avaliar os possíveis impactos na posição de liquidez da Companhia, caso as linhas de crédito atualmente existentes não fossem renovadas.

Com base nas projeções elaboradas e nas premissas atualmente adotadas, a Administração entende que a Companhia possui capacidade de gerar e/ou captar recursos suficientes para cumprir suas obrigações financeiras nos próximos 12 meses após 31 de março de 2026, não tendo sido identificada incerteza relevante quanto à sua capacidade de honrar tais compromissos nesse período

Notas Explicativas
Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

Fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros

A tabela a seguir demonstra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros mantidos pela Companhia. A tabela inclui principal e juros, calculados até o vencimento, dos passivos financeiros. Dessa forma, os saldos nela apresentados podem não conferir com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	9.352	-	-	9.352	9.497	-	-	9.497
Obrigações com Risco sacado (Portal)	70	-	-	70	70	-	-	70
Obrigações com Risco sacado (convênio)	2.497	-	-	2.497	941	-	-	941
Empréstimos em moeda nacional e debêntures	517	1.594	6	2.117	517	1.594	6	2.117
Repasse para instituições financeiras ("CDCI")	4.648	367	-	5.015	224	1.377	-	1.601
Partes relacionadas	3.342	459	-	3.801	9	-	-	9
Repasse de terceiros	1.141	-	-	1.141	1.187	-	-	1.187
FIDC's (cotas seniores)	-	-	-	-	-	1.937	-	1.937
	21.567	2.420	6	23.993	12.445	4.908	6	17.359

d) Risco de crédito

A Companhia está exposta aos riscos de créditos mantidos com instituições financeiras, na posição de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber geradas nas transações comerciais, bem como em transações não recorrentes, tais como venda de ativo não financeiro.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário a instituições financeiras validadas pelo Comitê de Finanças e aprovadas pelo Conselho de Administração. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos que são regularmente atualizados.

Para os saldos do contas a receber, o risco de crédito é mitigado porque grande parte das vendas da Companhia é realizada por cartão de crédito, que são, substancialmente, securitizados com as administradoras de cartões de crédito e/ou com bancos. As vendas financiadas através da operação de Repasse com instituições financeiras ("CDCI"), têm linhas de crédito junto aos bancos visando o financiamento dos clientes, com interveniência da Companhia. Desta forma, a Companhia detém o risco de crédito, adotando procedimentos criteriosos na sua concessão. Todavia, o saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa são reconhecidas conforme a política contábil descrita na Nota Explicativa 7, em conformidade com o CPC 48 (IFRS 9). A Administração revisa periodicamente as premissas utilizadas no cálculo da perda esperada e entende que as provisões constituídas em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 são adequadas para fazer frente às perdas estimadas da carteira.

e) Gerenciamento de capital

O objetivo da Administração da Companhia é assegurar uma adequada classificação de risco de crédito, além de uma proporção de capital de terceiros bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor detido pelo acionista. A Companhia administra a estrutura de capital e monitora a posição financeira considerando as mudanças nas condições econômicas. A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento de órgão regulador sobre o capital.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

f) Mensurações do valor justo

Em 31 de março de 2026, a Companhia mantinha certos ativos e passivos financeiros, cuja divulgação da mensuração a valor justo é requerida conforme o CPC 40 (IFRS 7) – Instrumentos financeiros (evidenciação), apresentados no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Custo amortizado				
Credciário Casas Bahia, líquido de juros a apropriar (i)	4.307	3.943	4.429	4.059
Repassse para instituições financeiras ("CDCI") (ii)	(5.015)	(5.033)	(5.015)	(5.033)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Administradoras de cartões de crédito (ii)	308	308	308	308

(i) São classificados no nível 3 por considerar dados não observáveis utilizados para mensurar o valor justo. Para este cálculo, a Companhia utilizou como premissa a carteira de recebíveis do Credciário Casas Bahia e a expectativa de perda dos títulos, bem como a taxa média do mercado de desconto de duplicatas.

(ii) São classificados no nível 2, pois são utilizados inputs de mercado prontamente observáveis, como por exemplo, previsões de taxas de juros, cotações de paridade cambial à vista e futura e negociações com partes independentes.

A Companhia avaliou que, exceto pelos instrumentos financeiros apresentados na tabela a acima, os valores contábeis de seus demais ativos e passivos financeiros se aproximam de seus valores justos, uma vez que tais instrumentos possuem vencimentos de curto prazo, para os quais o valor contábil constitui uma estimativa razoável de valor justo, conforme disposto no parágrafo 29 do CPC 40 (R1).

Os instrumentos financeiros da Companhia não são negociados ativamente em mercados organizados. A Companhia mantém tais instrumentos de acordo com seus respectivos modelos de negócios definidos nos termos do CPC 48 (IFRS 9), sendo que os ativos financeiros de administradoras de cartões de crédito são classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

18. Tributos a pagar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
ICMS a pagar	1.124	1.040	1.144	1.052
Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) (i)	22	23	22	23
Refis ICMS (ii)	28	22	28	22
Parcelamento Ordinário ICMS (iii)	726	479	726	479
IRRF a pagar	18	30	32	40
Outros	105	91	200	175
	2.023	1.685	2.152	1.791
Circulante	1.558	1.340	1.687	1.446
Não circulante	465	345	465	345

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



- (i) Programa Especial de regularização Tributária (PERT)
- O PERT refere-se a um programa instituído pelo Governo Federal com o objetivo de possibilitar a regularização de débitos tributários e não tributários perante a Receita Federal do Brasil e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. O programa permite o parcelamento em até 145 parcelas mensais, podendo contemplar reduções de multas, juros e encargos legais.
- (ii) Refis ICMS
- O REFIS ICMS corresponde a programas especiais de parcelamento instituídos por governos estaduais para regularização de débitos de ICMS. Esses programas permitem o pagamento em condições diferenciadas, incluindo parcelamento em até 60 parcelas mensais, com possibilidade de redução de multas e juros, conforme legislação estadual aplicável e termos de adesão firmados pela Companhia.
- (iii) Parcelamento Ordinário ICMS
- O Parcelamento Ordinário de ICMS refere-se à modalidade regular prevista na legislação estadual para renegociação de débitos não abrangidos por programas especiais. Nessa modalidade, os débitos podem ser parcelados em até 84 parcelas mensais, mas sem concessão relevante de outros benefícios como redução de multas ou juros.

19. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Conciliação do resultado do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.12.2025
Prejuízo antes da tributação	(940)	(643)	(921)	(635)
IR e CS à alíquota nominal (34%)	320	219	313	216
Subvenção de Investimento	-	-	1	-
Exclusão Selic sobre tributos (i)	4	10	5	11
Equivalência patrimonial	26	11	-	8
Prejuízo fiscal não reconhecido (ii)	(464)	-	(465)	(2)
Outras diferenças permanentes	(10)	(5)	(10)	(6)
Receita de dividendos	-	-	13	-
IR e CS à alíquota efetiva	(124)	235	(143)	227
Corrente	-	-	(10)	(9)
Diferido	(124)	235	(133)	236
IR e CS reconhecidos no resultado	(124)	235	(143)	227

- (i) Exclusão Selic sobre tributos
- Refere-se aos efeitos decorrentes da exclusão das atualizações da taxa Selic das bases de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social em virtude da decisão do STF. O Tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso extraordinário, dando interpretação conforme a Constituição Federal ao § 1º do art. 3º da Lei nº 7.713/88, ao art. 17 do Decreto-Lei nº 1.598/77 e ao art. 43, inciso II e § 1º, do CTN (Lei nº 5.172/66), de modo a excluir do âmbito de aplicação desses dispositivos a incidência do IRPJ e da CSLL sobre a taxa Selic recebida pelo contribuinte na repetição de indébito tributário.
- (ii) Prejuízo fiscal não reconhecido
- Em 31 de março de 2026, os principais saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais não reconhecidos são da Cnova no montante de R\$528 (R\$528 em 31 de dezembro de 2025) e do Grupo Casas Bahia no montante de R\$464 (nil em 31 de dezembro de 2025). Tais prejuízos não deram origem ao reconhecimento de ativo fiscal diferido, uma vez que, na data-base, não é considerada provável a geração de lucros tributáveis futuros em montante suficiente para permitir sua realização, conforme requerido pelo CPC 32 (IAS 12).
- A Administração revisa periodicamente as projeções de resultados tributáveis da investida, considerando o desempenho operacional, o ambiente econômico e as estratégias de negócio. Caso, em períodos futuros, passe a ser considerada provável a geração de base tributável suficiente, o ativo fiscal diferido correspondente poderá ser reconhecido.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Provisão para demandas judiciais	466	543	484	569
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	257	269	263	274
Prejuízos fiscais e bases negativas (*)	5.336	5.336	5.727	5.729
Provisão para despesas correntes	140	150	163	174
Estimativa de perda de ativo imobilizado e estoque	28	41	29	41
Arrendamento mercantil	268	271	272	275
Outros	64	59	62	59
Provisão de realização (c)	(1.450)	(1.450)	(1.450)	(1.450)
Total ativo fiscal diferido	5.109	5.219	5.550	5.671
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	(366)	(349)	(377)	(361)
Modificação da dívida	(109)	(111)	(109)	(111)
PPA Bartira	-	-	(19)	(19)
Outros	-	-	(27)	(28)
Total passivo fiscal diferido	(475)	(460)	(532)	(519)
	4.634	4.759	5.018	5.152

(*) O saldo total de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas, considerando os saldos reconhecidos e não reconhecidos, é de R\$ R\$ 5.800 no individual e R\$ 6.759 no consolidado (R\$ 5.336 e R\$ 6.326, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados no balanço patrimonial pelo montante líquido, por entidade contribuinte, da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Ativo fiscal diferido	4.634	4.759	5.037	5.171
Passivo fiscal diferido	-	-	(19)	(19)

c) Realização esperada de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos

Os ativos fiscais diferidos foram reconhecidos com base em estudos técnicos elaborados pela Administração, que contemplam projeções de resultados tributáveis futuros e a reversão estimada das diferenças temporárias dedutíveis.

As projeções indicam que, com base nas premissas atualmente consideradas razoáveis, é provável a geração de lucros tributáveis futuros em montante suficiente para permitir a realização dos ativos fiscais diferidos reconhecidos. Tais projeções estão alinhadas ao planejamento estratégico e orçamentário aprovado pela Administração. Em decorrência do cenário macroeconômico desafiador observado no período, caracterizado, entre outros fatores, por níveis elevados de taxas de juros, pressões inflacionárias e instabilidades geopolíticas, a Administração realizou análises adicionais de sensibilidade e testes de estresse e com base nos resultados dessas análises, a Companhia reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 uma provisão no montante de R\$ 1.450.

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos, desconsiderando o impacto da provisão supramencionada pode ser demonstrada da seguinte forma:

Em 31 de março de 2026	Controladora	Consolidado
9 meses de 2026	577	617
2027	269	298
2028	403	445
2029	513	553
2030	615	663
Mais de 5 anos	4.182	4.424
Total ativo fiscal diferido	6.559	7.000

Notas Explicativas
Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

20. Provisão para demandas judiciais

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis e outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	275	1.819	255	2.349
Adições de processos novos e outras adições	-	262	13	275
Baixa de provisão por liquidação	-	(120)	(8)	(128)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	-	(212)	(18)	(230)
Atualização monetária	6	(20)	(1)	(15)
Saldo em 31 de março de 2025	281	1.729	241	2.251
Saldo em 31 de dezembro de 2025	41	1.515	160	1.716
Adições de processos novos e outras adições	-	286	41	327
Baixa de provisão por liquidação	-	(83)	(23)	(106)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	-	(399)	(22)	(421)
Atualização monetária	-	(26)	(1)	(27)
Saldo em 31 de março de 2026	41	1.293	155	1.489

	Consolidado			
	Tributárias (i)	Trabalhistas (ii)	Cíveis e outros (iii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	339	1.889	255	2.483
Adições de processos novos e outras adições	-	284	13	297
Baixa de provisão por liquidação	-	(129)	(8)	(137)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	(4)	(221)	(18)	(243)
Atualização monetária	7	(20)	(1)	(14)
Saldo em 31 de março de 2025	342	1.803	241	2.386
Saldo em 31 de dezembro de 2025	98	1.573	160	1.831
Adições de processos novos e outras adições	-	295	41	336
Baixa de provisão por liquidação	-	(85)	(23)	(108)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	-	(422)	(22)	(444)
Atualização monetária	2	(31)	(1)	(30)
Saldo em 31 de março de 2026	100	1.330	155	1.585

(i) Tributárias

Os processos tributários estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, calculada com base nas taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto às multas dos montantes não pagos, quando aplicável, foram computados e provisionados em sua totalidade.

Em 31 de março de 2026, os principais processos tributários provisionados referem-se principalmente a não homologação de compensações relativas a crédito de PIS/COFINS no montante de R\$76 (R\$74 em 31 de dezembro de 2025) e DIFAL no montante de R\$7 (R\$7 em 31 de dezembro de 2025), tendo sido provisionados com base na avaliação dos advogados externos, que foi corroborada pela Administração.

Em relação ao DIFAL, em 29 de novembro de 2023, o Supremo Tribunal Federal deu continuidade ao julgamento da matéria "DIFAL Anterioridade", nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade 7066, 7078 e 7070 e, diante do resultado do julgamento, embora ainda não finalizado, a Companhia provisionou o valor de R\$220 em 31 de dezembro de 2023.

Em outubro de 2025, o STF confirmou a validade da cobrança do DIFAL a partir de 2022 e modulou os efeitos para resguardar apenas os contribuintes, como a Companhia, que ajuizaram ação até 29 de novembro de 2023. A Companhia permanece atenta ao desfecho definitivo do processo e a eventuais desdobramentos que possam alterar suas estimativas.

Em atendimento ao ofício-circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia efetuou um levantamento dos seus processos e, baseada na opinião de seus consultores legais internos e externos, informa que em 31 de dezembro de 2023 não foram identificados casos que pudessem representar impactos em suas Demonstrações Financeiras decorrentes da decisão do STF sobre coisa julgada em matéria tributária ocorrida em 08 de fevereiro de 2023. A Companhia continuará

Notas Explicativas
Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

monitorando a evolução da matéria em especial os eventuais efeitos advindos de modulação e por eventuais embargos de declaração.

(ii) Trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza trabalhista decorrentes do curso normal de suas operações. As contingências são avaliadas periodicamente pela área jurídica, que classifica o risco de perda como provável, possível ou remoto, com base na análise do estágio processual, jurisprudência aplicável e demais elementos disponíveis. As provisões são reconhecidas quando a perda é considerada provável e o valor pode ser estimado de forma confiável, em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os processos são segregados entre casos estratégicos, avaliados individualmente, e processos de alta demanda (massa), cuja estimativa de perda é calculada com base em metodologia estatística suportada pelo histórico de pagamentos e resultados processuais. Nos casos de alta demanda, a mensuração da provisão considera o ticket médio apurado a partir de processos encerrados em períodos recentes, aplicado conforme o estágio processual e a probabilidade de perda.

As estimativas são revisadas periodicamente e ajustadas sempre que novos eventos processuais ou evidências indiquem alteração relevante na expectativa de perda ou no valor estimado da obrigação.

Em 31 de março de 2026 a Companhia revisou a metodologia utilizada para mensuração das provisões trabalhistas classificadas como perda provável, caracterizando alteração de estimativa contábil, nos termos do CPC 23 (IAS 8) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. A revisão contemplou, entre outros aspectos, a segmentação dos processos entre causas estratégicas e de alta demanda (massa), a utilização de critérios estatísticos para tratamento de outliers, cálculo de ticket médio com base no histórico recente de liquidações, simplificação metodológica e padronização dos cálculos, além de alinhamento às práticas observadas em empresas comparáveis. A Administração entende que a metodologia revisada proporciona maior robustez, consistência e eficiência operacional ao processo de mensuração das provisões trabalhistas.

Em 31 de março de 2026, a Companhia mantinha uma provisão no montante de R\$1.330 (R\$1.573 em 31 de dezembro de 2025).

(iii) Cíveis e outros

A Companhia responde às ações de natureza cível, sendo os principais processos relacionados a:

- Ações renovatórias de aluguel de lojas, em que a Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o trânsito em julgado. Durante o período de julgamento das ações, a Companhia constitui provisão entre a diferença do valor pago a título de aluguel provisório e os valores pleiteados pelos locadores. Em 31 de março de 2026, o saldo da provisão era de R\$11 (R\$10 em 31 de dezembro de 2025);
- Ações envolvendo direitos das relações de consumo, a provisão é calculada com base no histórico de perdas, por tipo de reclamação e momento processual, aplicado sobre a totalidade dos processos ativos, bem como, a avaliação individual de risco, para determinados processos com características singulares. Em 31 de março de 2026, o saldo da provisão era de R\$144 (R\$150 em 31 de dezembro de 2025).

b) Passivos contingentes

A Companhia apresenta outras demandas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não foram provisionadas. O montante total dessas demandas perfaz o total de R\$12.125 em 31 de março de 2026 (R\$11.738 em 31 de dezembro de 2025), e que são relacionadas principalmente a:

Tributárias

- A Companhia é parte em discussões que tratam de COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL e INSS: (i) processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelas autoridades fiscais e divergência em valores recolhidos; (ii) discussão acerca da incidência de PIS e COFINS em determinadas transações, tais como: bonificações recebidas de fornecedores; (iii) aproveitamento de créditos de PIS e COFINS sobre as despesas com propaganda e taxas de administração de cartões; (iv) discussão decorrente de suposta insuficiência no saldo de prejuízos fiscais compensados; (v) exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do PIS e COFINS; (vi) discussão acerca da isenção de PIS e COFINS nas vendas de smartphones e produtos de informática no ano de 2016 - Lei do Bem e (vii) outras discussões de menor materialidade. O montante envolvido nos referidos processos é de aproximadamente R\$6.540 em 31 de março de 2026 (R\$6.410 em 31 de dezembro de 2025);
- ICMS-ST nas aquisições de mercadorias: discussão acerca da apropriação de créditos de PIS e COFINS sobre o ICMS-ST destacado nas aquisições de mercadorias para revenda no ano-calendário de 2016. O valor do auto

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

de infração corresponde a R\$377 em 31 de março de 2026 (R\$370 em 31 de dezembro de 2025).

- ICMS, ISS e IPTU: (i) processos administrativos e judiciais decorrentes da não tributação do ISS sobre valores considerados pelo fisco municipal como comercialização de serviços; (ii) discussões fiscais acerca de supostas divergências no confronto das informações transmitidas para as Secretarias da Fazenda Estadual, bem como da não tributação do ICMS sobre a comercialização do serviço de garantia estendida; (iii) discussões decorrentes da apropriação de créditos na aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular; (iv) outras discussões de menor materialidade. O montante envolvido nas referidas autuações é de aproximadamente R\$2.800 em 31 de março de 2026 (R\$2.613 em 31 de dezembro de 2025);
- Ágio Mandala: autuações fiscais em razão da dedução de encargos de amortização nos anos de 2015 e 2016, referentes ao ágio originado da aquisição do Ponto ocorrida no ano-calendário de 2009. O valor atualizado dos autos de infração corresponde a R\$252 de IRPJ e CSLL em 31 de março de 2026 (R\$247 em 31 de dezembro de 2025).

Trabalhistas

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas são partes em demandas trabalhistas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não provisionadas totalizando R\$1.834 (R\$1.785 em 31 de dezembro de 2025).

Cíveis e outros

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresenta demandas cíveis que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não provisionadas totalizando R\$322 (R\$313 em 31 de dezembro de 2025).

c) Depósitos judiciais

A Companhia contesta o pagamento de certos impostos, contribuições, bem como referente a questões previdenciárias, trabalhistas e cíveis, para os quais efetuou depósitos recursais (vinculados), em montante equivalente aos pendentes de decisão legal. Este montante está registrado no ativo da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Previdenciárias e trabalhistas	1.307	1.220	1.346	1.256
Tributárias (i)	512	957	516	962
Cíveis e outros	28	28	30	29
	1.847	2.205	1.892	2.247

- (i) Com a edição da Emenda Constitucional nº 87/2015 e do Convênio CONFAZ nº 93/2005, os Estados e o Distrito Federal, por meio de leis estaduais, passaram a exigir o Diferencial de Alíquotas de ICMS ("DIFAL") nas operações interestaduais envolvendo consumidores finais não contribuintes do imposto.

Ocorre que, em razão da inconstitucionalidade dessa exigência instituída por leis estaduais, sem lei complementar prévia, a Companhia ajuizou ações judiciais questionando a cobrança do DIFAL.

Em 24 de fevereiro de 2021, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar o Recurso Extraordinário 1.287.019, caso submetido ao regime de repercussão geral, fixou a seguinte tese: "A cobrança do diferencial de alíquota alusivo ao ICMS, conforme introduzido pela Emenda Constitucional nº 87/2015, pressupõe edição de lei complementar veiculando normas gerais".

Houve a modulação dos efeitos da decisão para a partir do exercício financeiro seguinte à conclusão deste julgamento, ou seja, para o ano de 2022. Contudo, tal modulação não afeta a Companhia, uma vez que as ações judiciais foram ajuizadas anteriormente a data da publicação da Ata do Julgamento.

Os direitos creditórios relativos às ações judiciais anteriores a 2022 foram parcialmente cedidos a terceiros.

Com a publicação da Lei Complementar nº 190/22, houve a instituição de uma nova relação jurídica, na medida em que os contribuintes passaram a recolher o ICMS para o estado de destino, no qual está localizado o consumidor final não contribuinte do imposto. Esse ICMS corresponde à diferença entre as alíquotas interestaduais e a interna do estado de destino (DIFAL).

Notas Explicativas
Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

Ocorre que, essa instituição de uma nova relação jurídica (recolhimento do DIFAL para o estado de destino) está condicionada aos princípios da anterioridade e da anterioridade nonagesimal. Em razão disso, considerando que a Lei Complementar nº 190/22 foi publicada em 05 de janeiro de 2022, a Companhia ajuizou ações judiciais questionando que a obrigação de proceder ao recolhimento do DIFAL para os estados apenas pode ser aplicada às operações do exercício financeiro posterior a sua publicação, ou seja, das operações realizadas a partir de 01 de janeiro de 2023.

Apesar do Julgamento realizado pelo STF em Novembro de 2023, cuja decisão determina a aplicação tão somente da anterioridade nonagesimal a partir da data da publicação da Lei Complementar nº 190/22, em virtude da (i) ausência de publicação de acórdão; (ii) pendência de julgamento das omissões e imprecisões através de embargos de declaração e (iii) possibilidade de modulação dos efeitos de decisão, somente após o trânsito em julgado de forma desfavorável aos contribuintes nas ADIs 7066, 7078 e 7070, os processos específicos da Companhia serão encerrados e com isso a Companhia poderá requerer o levantamento dos depósitos judiciais vinculados à discussão, cujo montante registrado em 31 de dezembro de 2025 totalizava R\$397.

Em 31 de março de 2026, a Companhia celebrou operação para antecipação de parte dos valores relacionados aos referidos depósitos judiciais, tendo recebido, até aquela data, o montante de R\$139. O montante adicional a ser recebido, bem como os custos incorridos na operação, estão substancialmente condicionados ao prazo para levantamento dos respectivos depósitos judiciais.

d) Garantias e fianças bancárias

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresenta fianças bancárias e seguro garantia decorrentes de ações previdenciárias e trabalhistas, tributárias e cíveis, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Previdenciárias e trabalhistas	1.724	1.751	2.885	2.719
Tributárias	3.914	3.529	3.995	3.611
Cíveis e outros	319	341	319	341
	5.957	5.621	7.199	6.671

A Companhia apresenta, em 31 de março de 2026, fianças bancárias e seguro garantia envolvendo acordos comerciais de serviços financeiros (receita diferida) e administrativas que totalizam R\$2.113 (R\$2.126 em 31 de dezembro de 2025).

21. Arrendamento mercantil

a) Composição dos saldos e movimentação

Ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.391	2.417
Adições e remensurações	131	131
Baixas e reversões	(39)	(39)
Depreciação	(155)	(157)
Saldo em 31 de março de 2025	2.328	2.352
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.179	2.224
Adições e remensurações	20	20
Baixas e reversões	4	3
Depreciação	(155)	(157)
Saldo em 31 de março de 2026	2.048	2.090

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIAClassificação da depreciação do Ativo de direito de uso no resultado do período

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação do Ativo de direito de uso no Custo das mercadorias e serviços vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Depreciação	38	39	40	39

Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.310	3.350
Adição e remensurações	131	131
Baixas	(46)	(46)
Pagamento de principal	(157)	(158)
Pagamento de juros (i)	(111)	(113)
Juros incorridos	112	113
Saldo em 31 de março de 2025	3.239	3.277
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.159	3.217
Adição e remensurações	20	20
Baixas	3	3
Pagamento de principal	(153)	(155)
Pagamento de juros (i)	(102)	(104)
Juros incorridos	102	104
Saldo em 31 de março de 2026	3.029	3.085
Circulante	786	796
Não circulante	2.243	2.289

(i) Na Demonstração dos fluxos de caixa os pagamentos de juros estão classificados como "Atividades de financiamento", uma vez que a Companhia considera que esses compõem os custos de financiamentos.

b) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento reconhecido no passivo não circulante

Ano	Controladora			Consolidado		
	Fluxo Bruto	Juros embutidos	Passivo de arrendamento	Fluxo Bruto	Juros embutidos	Passivo de arrendamento
3 meses de 2027	921	(262)	659	938	(268)	670
2028	775	(175)	600	791	(179)	612
2029	629	(98)	531	645	(99)	546
2030	288	(41)	247	296	(41)	255
2031	96	(25)	71	96	(25)	71
Mais de 5 anos	172	(37)	135	172	(37)	135
	2.881	(638)	2.243	2.938	(649)	2.289

c) Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar

Os pagamentos de passivos de arrendamento mercantil, geram um direito potencial de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto. Na mensuração dos fluxos de caixa dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos relacionados aos efeitos potenciais de PIS e COFINS.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Direito potencial de PIS e COFINS	323	292	330	299

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA**22. Receitas diferidas**

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Garantias complementares ou estendidas	506	520	506	520
Operação de cartões e correspondente bancário	825	861	825	861
Seguros e serviços	33	35	45	35
Outros	2	1	2	1
	1.366	1.417	1.378	1.417
Circulante	176	176	188	176
Não circulante	1.190	1.241	1.190	1.241

b) Estimativa da Administração para realização dos saldos de receitas diferidas classificados como "Não circulante"

Ano	Controladora e Consolidado
9 meses de 2027	130
2028	174
2029	174
2030	165
2031	165
Mais de 10 anos	382
	1.190

23. Patrimônio líquido**23.1. Capital Social**

O capital autorizado da Companhia em 31 de março de 2026, era de R\$13.250 (R\$13.250 em 31 de dezembro de 2025) dos quais R\$7.114 estavam integralizados (R\$7.098 em 31 de dezembro de 2025). O aumento do capital social poderá ser feito por meio de deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão e as demais condições de emissão.

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, foi realizada a conversão de 297 debêntures da 11ª emissão de debêntures da Companhia. A seguir estão os dados do aumento de capital dessa operação.

Data	Ações emitidas (*)	Saldo
02.01.2026	278.138.164	10
11.03.2026	18.611.483	7

(*) Saldo de unidade de ações. Foram emitidas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O capital social da Companhia em 31 de março de 2026 era de R\$7.005 (R\$6.988 em 31 de dezembro de 2025) e estava representado por 950.629 milhares de ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal.

	31.03.2026	31.12.2025
Capital social integralizado (i)	7.114	7.098
Gastos com emissão de ações (ii)	(110)	(110)
Capital Social	7.005	6.988

(i) Capital social integralizado refere-se aos investimentos realizados na Companhia pelos seus acionistas.

(ii) Gastos com emissão de ações são valores diretamente atribuíveis às atividades necessárias para a emissão de ações.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA**23.2. Ações em tesouraria**

A Companhia possui ações em tesouraria para fazer frente aos programas de incentivo de longo prazo e retenção dos principais executivos da Companhia. Em 31 de março de 2026, o saldo de ações em tesouraria era de R\$21 (R\$21 em 31 de março de 2025).

23.3. Transações de capital

Refere-se as variações decorrentes da mudança na participação societária de empresas controladas ou investidas sob controle comum.

23.4. Reservas de capital**a) Especial de ágio**

O valor registrado na rubrica “Reserva especial de ágio” decorre da incorporação da Mandala Empreendimentos e Participações S.A. pela Companhia em 22 de dezembro de 2009, empresa que continha o ágio gerado pela aquisição do Grupo Casas Bahia por CBD. O ágio incorporado está com uma provisão de integridade do patrimônio de 66%, a fim de remanescer o benefício tributário que foi amortizado de acordo com o benefício econômico do ágio. Conforme estabelecido no Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações de Emissão de Nova Casa Bahia, celebrado em 5 de outubro de 2010 (aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de novembro de 2010), o benefício fiscal decorrente dessa amortização será capitalizado sem a emissão de novas ações, ou seja, em benefício de todos os acionistas do Grupo Casas Bahia.

b) Ágio na subscrição de ações

O ágio na subscrição de ações ocorre quando a empresa negocia suas ações e o comprador paga um valor por ação maior que o valor patrimonial, e esta diferença positiva deverá ser contabilizada como reservas de capital.

Em 02 de março de 2026 e 11 de março de 2026, a Companhia aprovou aumentos de capital mediante emissão de ações, no valor de R\$ 1.101 decorrentes da conversão de 297 debêntures (vide nota explicativa 16 (b)(ii)). Desse total, R\$17 foram destinados ao Capital Social e o valor remanescente de R\$ 1.084 foi destinado à formação de Reserva de Capital, na rubrica Ágio na subscrição de ações.

	Ágio na subscrição de ações	Absorção de prejuízos acumulados	Total
15.06.2020	2.228	-	2.228
31.03.2021	-	(416)	(416)
13.09.2023	311	-	311
30.12.2025	1.021	-	1.021
11.03.2026	62	-	62
Ágio na subscrição de ações	3.622	(416)	3.206

c) Opções outorgadas

A Companhia mantém planos de remuneração baseado em ações que têm o objetivo de propiciar a participação dos administradores e empregados da Companhia no seu capital e nos acréscimos patrimoniais decorrentes dos resultados para os quais referidos administradores e empregados tenham contribuído; estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; e alinhar os interesses dos administradores e empregados com os dos acionistas da Companhia.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

- Saldos dos planos de remuneração baseados em ações (em milhares).

Planos outorgados	Data da outorga	Valor de exercício (i)	31.03.2026	Carência a cumprir	
				2026	2027
Phantom Shares	27.04.2021	R\$ 12,51	3	3	-
Phantom Shares	27.04.2021	-	3	3	-
Phantom Shares	10.05.2022	-	29	17	12
Planos liquidáveis em caixa			35	23	12

(i) Valor em reais conforme os contratos na data da outorga.

- Movimentação dos planos de remuneração baseados em ações (em milhares)

	31.12.2025	Exercidas	Canceladas	31.03.2026
Ações	37		(2)	35

O total da despesa, incluindo retenção de impostos e encargos sociais, relativa aos programas de ações reconhecida no período de três meses findo em 31 de março de 2026, foi de *nil* (R\$4 no período de três meses findo em 31 de março de 2025).

d) Debêntures conversíveis em ações

A 11ª debênture possui série mandatoriamente conversível em ação (2ª Série) e série conversível em ação (3ª série).

2ª série da 11ª debênture

A 2ª série foi estruturada como instrumento cuja liquidação do valor principal ocorrerá exclusivamente mediante entrega de ações ordinárias da Companhia, inexistindo alternativa contratual de liquidação em caixa.

Nos termos do CPC 39 (IAS 32), um instrumento financeiro deve ser classificado como instrumento patrimonial quando não contém obrigação contratual de entregar caixa ou outro ativo financeiro e quando sua liquidação ocorrer mediante entrega de número fixo de instrumentos patrimoniais próprios em troca de montante fixo (critério *fixed-for-fixed*). O saldo em 31 de março de 2026 era de R\$728 (R\$1.672 em 31 de dezembro de 2025).

3ª Série da 11ª debênture (Parcela com pedido formal de conversão)

O instrumento concedeu ao debenturista o direito de converter o valor principal das debêntures em ações ordinárias da Companhia.

O prazo para pedido formal para conversão da 3ª série concluiu no período findo em 31 de março de 2026. Para os que optaram pela conversão, essa ocorreu mediante entrega de quantidade fixa de ações, determinada na data da emissão com base em parâmetros previamente definidos contratualmente.

A parcela não convertida permanece sujeita às condições contratuais originalmente estabelecidas na Escritura de Emissão com liquidação em caixa.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA**24. Receita de venda de mercadorias e serviços**

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Mercadorias	7.455	7.005	7.466	7.010
Financeira operacional (b)	720	772	840	773
Serviços	447	478	524	516
Receita bruta de vendas líquidas de devoluções e cancelamentos	8.622	8.255	8.830	8.299
Tributos sobre mercadorias	(1.307)	(1.193)	(1.305)	(1.193)
Tributos sobre financeira operacional (b)	(22)	(26)	(22)	(26)
Tributos sobre serviços	(66)	(73)	(87)	(89)
Tributos sobre faturamento	(1.395)	(1.292)	(1.414)	(1.308)
Receita operacional líquida	7.227	6.963	7.416	6.991

b) Receita financeira operacional

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Credidiário Casas Bahia (i)	709	762	790	762
Outras	11	10	50	11
Receita bruta financeira operacional líquida de devoluções e cancelamentos	720	772	840	773
Credidiário Casas Bahia	(15)	(19)	(15)	(19)
Outras	(7)	(7)	(7)	(7)
Tributos sobre faturamento	(22)	(26)	(22)	(26)
Credidiário Casas Bahia	694	743	775	743
Outras	4	3	43	4
Receita financeira operacional líquida	698	746	818	747

(i) Correspondem as vendas a prazo financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (Credidiário Casas Bahia), que geralmente são parcelados em até 24 meses.

c) Juros do Credidiário Casas Bahia

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Receita bruta do período	709	762	790	762
Juros a apropriar (i)	1.835	1.914	1.835	1.914
Juros do Credidiário Casas Bahia	2.544	2.676	2.625	2.676

(i) Refere-se aos juros que serão apropriados em exercícios futuros, vide detalhes na nota explicativa nº 7(a).

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA**25. Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Custo com estoques vendidos	4.918	4.504	4.820	4.419
Despesas com pessoal	486	522	637	666
Despesas com serviços de terceiros	906	790	850	694
Despesas com frete	296	245	299	275
PECLD, líquida de recuperação – Crediário Casas Bahia (i)	217	259	217	259
PECLD – Outras Contas a receber (i)	(2)	4	96	5
Despesas com demandas judiciais trabalhistas (ii)	(132)	47	(147)	53
Outras	89	116	101	127
	6.778	6.487	6.873	6.498
Custo de mercadorias e serviços vendidos	5.083	4.783	5.169	4.882
Despesas com vendas	1.445	1.429	1.442	1.351
Despesas gerais e administrativas	250	275	262	265
	6.778	6.487	6.873	6.498

- (i) A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) está apresentada na nota explicativa nº 7(b).
- (ii) No período findo em 31 de março de 2026, a Companhia revisou a metodologia utilizada para mensuração das provisões trabalhistas, conforme mencionado na explicativa nº 20 (a) (ii).

26. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Despesas com reestruturação (i)	(20)	(18)	(21)	(18)
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado e intangível	-	(7)	(1)	(8)
Outras (ii)	(74)	7	(66)	8
	(94)	(18)	(88)	(18)

- (i) Saldo é composto, principalmente, por gastos com readequação logística, rescisão contratual trabalhista e demandas judiciais trabalhistas. Essas despesas são decorrentes da implementação de medidas para adequar a estrutura de despesas da Companhia, tanto das áreas operacionais quanto das administrativas.
- (ii) A maior parte do saldo refere-se ao resultado das vendas efetuadas em leilão/empresas especializadas, de mercadorias oriundas do departamento de assistência técnica da Companhia e que haviam sido classificadas como sucata.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA**27. Resultado financeiro, líquido**

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Despesas financeiras				
Custo da dívida	(234)	(112)	(83)	(108)
Modificação da dívida (ii)	(6)	(12)	(6)	(12)
Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis (iii)	-	(49)	-	(49)
Debêntures conversíveis (iv)	-	(43)	-	(43)
Juros com repasse para instituições financeiras (CDCI) (i)	(265)	(249)	(265)	(249)
Juros risco sacado (convênio)	(295)	(154)	(114)	(91)
Juros com passivo de arrendamento	(102)	(112)	(104)	(113)
Custo com venda e desconto de recebíveis	(232)	(245)	(232)	(246)
FIDC's (Cotas sêniores)	-	-	(152)	(33)
Outras despesas financeiras	(100)	(26)	(103)	(32)
Atualizações passivas	(204)	(55)	(213)	(56)
Total de despesas financeiras	(1.438)	(1.057)	(1.272)	(1.032)
Receitas financeiras				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	23	20	34	20
Rentabilidade risco sacado (portal)	-	-	19	18
FIDC's (cotas subordinadas)	197	42	-	-
Outras receitas financeiras	19	3	21	6
Atualizações ativas	24	63	27	66
Total de receitas financeiras	263	128	101	110
Resultado financeiro, líquido	(1.175)	(929)	(1.171)	(922)

(i) As operações de Repasse para instituições financeiras ("CDCI") correspondem ao financiamento das vendas a prazo a clientes e suas taxas são pré-fixadas a cada contratação que a Companhia realiza (vide nota explicativa nº 16). No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para essa operação era de 20,82% a.a. (25,36% a.a. no período de três meses findo em 31 de março de 2025).

(ii) A Companhia reconheceu um ganho temporal que reflete a diferença entre as obrigações originais e as novas obrigações, assim como os custos e taxas pagas e/ou recebidas entre a Companhia e os credores, relacionados a emissão das 10ª e 11ª debêntures da Companhia. Para mais detalhes vide nota explicativa nº 16(b)(ii). Na Demonstração do valor adicionado esse saldo está apresentado como Remuneração de capital de terceiros na rubrica "Juros".

(iii) Valor justo reconhecido por meio do resultado da opção de conversão da 2ª série da 10ª debênture. Na Demonstração do valor adicionado esse saldo está apresentado como Remuneração de capital de terceiros na rubrica "Juros".

(iv) Valor justo da 2ª série da 10ª debênture. Na Demonstração do valor adicionado esse saldo está apresentado como Remuneração de capital de terceiros na rubrica "Juros".

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA**28. Resultado por ação**

a) Quadro de resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do resultado líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação, excluindo as ações readquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O prejuízo é considerado um evento anti-dilutivo, tornando o resultado básico e diluído iguais.

	Controladora e consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025
Numerador básico		
Resultado básico alocado e não distribuído	(1.064)	(408)
Resultado básico alocado e não distribuído	(1.064)	(408)
Denominador básico (em milhares de ações)		
Média ponderada da quantidade de ações emitidas, líquidas de ações em tesouraria	933.062	95.087
Resultado básico por ação (em reais)	(1,14033)	(4,29081)
Denominador diluído (em milhares de ações)		
Debêntures conversíveis (*)	87.624	-
Média ponderada diluída das ações	1.020.686	95.087
Resultado diluído por ação (em reais)	(1,14033)	(4,29081)

(*) A 2ª série da 11ª emissão de debêntures foi estruturada como mandatoriamente conversível em ações ordinárias da Companhia, com liquidação exclusivamente mediante entrega de quantidade fixa de ações previamente determinada, não havendo alternativa de pagamento em caixa.

29. Cobertura de seguros

A Companhia tem como prática, realizar a contratação de seguros, a fim de minimizar os riscos por danos ao patrimônio que possam acarretar prejuízos para os negócios. Os seguros compreendem a proteção das lojas, centros de distribuição, prédios administrativos, incluindo todo o ativo imobilizado e os estoques. Para quaisquer perdas que a Companhia venha a sofrer em virtude de uma eventual paralisação das atividades ou em decorrência de eventuais acidentes cobertos pela apólice, o seguro de lucro cessante cobre os prejuízos causados.

As coberturas de seguros em 31 de março de 2026, são consideradas suficientes pela Administração para cobrir possíveis sinistros e podem ser resumidas da seguinte forma:

Coberturas	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Imobilizado e estoques	Riscos nomeados	11.158
Lucro	Lucros cessantes	1.517
Automóveis e outros (*)	Perdas e danos	69

(*) Não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas ("FIPE").

A Companhia mantém apólices específicas referentes aos riscos de responsabilidade civil e administrativos no montante de R\$411.

Notas Explicativas
Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2026
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



30. Informações sobre os segmentos

Nos termos do CPC 22 (IFRS 8) – Informação por Segmento, segmentos operacionais são componentes da entidade cujas informações financeiras são regularmente revisadas pelo principal tomador de decisões operacionais (“*Chief Operating Decision Maker*” – CODM) com o objetivo de alocar recursos e avaliar o desempenho.

A Administração da Companhia identificou como principal tomador de decisões operacionais o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, que acompanham o desempenho e tomam decisões estratégicas com base em informações financeiras consolidadas. Embora a Companhia atue na comercialização de produtos e na prestação de serviços relacionados, incluindo operações financeiras e digitais, o processo de planejamento estratégico, definição de metas, avaliação de desempenho, estrutura de capital e decisões de investimento é conduzido de forma integrada, considerando os resultados consolidados da Companhia.

Tendo em vista que as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, de compras, de investimento e de aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, conclui-se ser adequado a apresentação das Demonstrações Financeiras da Companhia em segmento único.

31. Transações que não afetam caixa

A Companhia realizou transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa e que, portanto, não estão refletidas na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Tais transações representam atividades relevantes de investimento e financiamento que impactaram a posição patrimonial da Companhia, porém não resultaram em fluxos de caixa no período.

Descrição	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Reconhecimento de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento	21	20	131	20	131
Aquisição de imobilizado mediante financiamento	11 e 12	8	14	8	15
Conversão da dívida	16	1.101	-	1.101	-

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores do
Grupo Casas Bahia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo Casas Bahia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 19.c. às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, que descreve a projeção de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, reconhecidos até 31 de março de 2026, com base em prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, e sobre as diferenças temporárias, no montante total de R\$6.559 milhões, na controladora, e, R\$7.000 milhões, no consolidado. A realização destes tributos diferidos ativos depende da geração futura de lucros tributáveis suficientes para que os prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias possam ser utilizados. Há uma incerteza relacionada ao prazo de realização dos lucros tributáveis futuros e conseqüentemente ao prazo de realização deste ativo.

Constituição de Comitê Independente de investigação

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.1.1 às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, em que a Administração da Companhia adotou determinadas ações investigativas internas, por meio da constituição de um Comitê Independente de investigação, com o propósito de apurar e prestar esclarecimentos sobre notícias veiculadas na mídia relativas a uma investigação conduzida por autoridades públicas sobre supostas liberações indevidas de créditos de ICMS-ST no Estado de São Paulo, sendo a Companhia, de acordo com as alegações divulgadas, uma das supostas empresas envolvidas no caso. As ações para a apuração de referida denúncia ainda se encontram em curso e, neste momento, não é possível prever os futuros desdobramentos decorrentes deste processo de investigação interna, nem seus eventuais efeitos nas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, caso haja.

Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC SP-221749/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Grupo Casas Bahia S.A. ("Companhia"), em conformidade com o artigo 31, §1º, inciso II, c/c o artigo 27, §1º, inciso VI, ambos da Resolução CVM 80/2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 13 de maio de 2026.

Renato Horta Franklin
Diretor Presidente

Elcio Mitsuhiro Ito
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Andréia Fernandes Nunes
Diretora Executiva de Gente & Gestão, ESG e Comunicação

Fábio Eduardo de Pieri Spina
Diretor Vice-Presidente Jurídico e Tributário

Frédéric Paul Bernard Gauthier
Diretor Vice-Presidente de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Grupo Casas Bahia S.A. ("Companhia"), em conformidade com o artigo 31, §1º, inciso II, c/c o artigo 27, §1º, inciso V, ambos da Resolução CVM 80/2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 13 de maio de 2026.

Renato Horta Franklin
Diretor Presidente

Elcio Mitsuhiro Ito
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Andréia Fernandes Nunes
Diretora Executiva de Gente & Gestão, ESG e Comunicação

Fábio Eduardo de Pieri Spina
Diretor Vice-Presidente Jurídico e Tributário

Frédéric Paul Bernard Gauthier
Diretor Vice-Presidente de Operações